

MP POTIGUAR GASTA MAIS DE R\$ 1,17 MILHÃO PARA GRAMPEAR TELEFONES

NOVO JORNAL

Ano 3
922
Natal-RN
Terça-feira
30 / Outubro / 2012

Prefeito eleito já anuncia que será candidato a reeleição em 2016. 3

Base aliada de Carlos Eduardo na Câmara tem só 9 dos 29 vereadores. 10

Um dia depois da eleição, clima é de expectativa nas repartições municipais. 11

NOVO JORNAL traz as principais das mais de 300 promessas de Carlos. 12

9. ELEIÇÕES

TRANSIÇÃO TERÁ CORTE DE GASTOS E REFORMA EMERGENCIAL

/ PREFEITURA / COORDENADORA DA TRANSIÇÃO DE GOVERNO ANUNCIA CORTES E REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA EMERGENCIAL. RISCO DE ATRASO NOS SALÁRIOS É REAL

HUMBERTO SALES / NU



Micarla de Sousa reuniu o secretariado e determinou que ninguém coloque dificuldades à transição de governo

ARGEMIRO LIMA / NU



Eleito, Carlos Eduardo anuncia hoje equipe de transição completa. Coordenadora é a economista Virgínia Ferreira

16. ESPORTES

VITÓRIA CONTRA PARANÁ PODE GARANTIR ABC

Após derrotar Goiás em casa, alvinegro enfrenta hoje, fora de casa, o Paraná. Se vencer, praticamente se livra do Z-4.

8. ELEIÇÕES

PREFEITO ELEITO VAI A JULGAMENTO

Processo contra Carlos Eduardo entra em pauta pela quarta vez. Juiz convocado se diz apto para julgar o caso.

WWW.IVANCABRAL.COM



13. CULTURA

PAPÓDROMO É A NOVA CASA DO AUTO DE NATAL

Capitania das Artes anuncia que o Auto de Natal será no prédio construído para receber o Papa na década de 90, dentro Centro Administrativo.

i30 E TUCSON TAXA

0%



VEJA NA PÁGINA 7

Transporte com segurança: use a cadeirinha

/ CATÁSTROFE /

FURACÃO SANDY CHEGA À COSTA LESTE DOS EUA

COM VENTOS DE 140 km/h, o furacão Sandy chegou ontem no fim da tarde à Costa Leste dos EUA, paralisando a vida de cerca de 60 milhões de pessoas. O primeiro Estado a sentir os efeitos foi Nova Jersey. Pouco antes de chegar a Nova York, no final da noite de hoje, Sandy foi reclassificado como um "ciclone", mas seu poder devastador permanecia inalterado.

Escolas, empresas e órgãos públicos fecharam as portas e pediram para os funcionários ficarem em casa. Campi de algumas das maiores universidades americanas, como Harvard e MIT, em Massachusetts, e New York University fecharam suas instalações. Cerca de 400 mil novaiorquinos tiveram que sair de casa para se alojar em 70 abrigos ou se hospedar com amigos e parentes em áreas com menos risco de inundação.

Cortes de energia deixaram sem luz mais de 2 milhões de residentes em Long Island e Nova Jersey. Foram registrados vários blecautes na região. O calçadão de Atlantic City foi inundado pela maré alta. Em algumas áreas, o mar subiu três metros e várias avenidas e marinas foram alagadas em Delaware e Maryland pela pior tormenta em três décadas. Em Nova York, a Bolsa de Valores fechou pela primeira vez em 27 anos por culpa das condições climáticas.

A uma semana das eleições, Barack Obama e Mitt Romney paralisaram as campanhas. O presidente disse que os transportes "podem levar dias" para voltar ao funcionamento normal, assim como a energia, e pediu aos americanos que seguissem as instruções de abandonar as áreas de risco. Mais de 13.000 voos foram cancelados pela tormenta. Na costa da Carolina do Norte, uma réplica do navio HMS Bounty, usado no filme "Piratas do Caribe", afundou. Uma tripulante morreu e outro está desaparecido.

Outra morte foi registrada no Queens, onde um homem de 30 anos foi atingido por uma árvore que caiu sobre sua casa. Todas as pontes de Nova York ao leste (Brooklyn, Manhattan, Williamsburg, Ed Koch) foram fechadas às 19h (21h em Brasília). Diversos especialistas já calculavam hoje as perdas causadas pelo Sandy entre US\$ 5 bilhões (R\$ 10 bi) e US\$ 10 bilhões (R\$ 20 bi) só em seguro. O prejuízo total, incluindo o comércio, pode chegar a US\$ 20 bilhões (R\$ 40 bi).

Em seu rastro, Sandy já matou cerca de 50 pessoas no Haiti e 11 pessoas em Cuba. Uma pessoa morreu no arquipélago das Bahamas. Um guindaste rachou e ficou pendurado no 90º andar do prédio residencial mais alto em Nova York, ainda em construção, a 300 metros de altura (o paulistano Edifício Itália tem 165 m). A cobertura duplex do edifício foi vendida por US\$ 95 milhões (R\$ 190 mi), o apartamento mais caro da cidade, em maio. O One57 fica em frente ao sul do Central Park, entre as 6ª e 7ª Avenidas --a área foi isolada ao trânsito e os prédios vizinhos, esvaziados.

UMA MÃO LAVA A OUTRA

/ FINANÇAS / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DETERMINA QUE GOVERNO PAGUE DUODÉCIMO AO MINISTÉRIO PÚBLICO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

O TRIBUNAL DE Justiça, em uma decisão da desembargadora Zeneide Bezerra, determinou ontem que o governo do Estado repasse integralmente as parcelas do duodécimo do Ministério Público (MP) dos meses de outubro, novembro de dezembro. O duodécimo do MP tem um valor mensal de R\$ 13,64 milhões. A assessoria de comunicação do governo do Estado informou que o Executivo vai analisar juridicamente o caso para decidir qual atitude irá tomar.

Há quinze dias, o procurador-geral do Estado, Manoel Onofre Neto, ingressou um mandado de segurança no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN) para garantir o repasse integral dos recursos previstos no orçamento anual do Executivo. De acordo com ele, o governo deixou de repassar, de janeiro a setembro de 2012, aproximadamente R\$ 19,9 milhões, relativos a custeio, investimentos e restos a pagar.

Na ação, o MP também pediu, em caso de descumprimento por parte da Secretaria Estadual de Planejamento, uma multa aplicada a seu titular, Obery Rodrigues, no valor de R\$ 10 mil. Na ocasião, Onofre Neto emitiu uma nota afirmando que a irregularidade nos repasses financeiros estava "causando transtornos para o bom



► Mandado de segurança foi impetrado pelo procurador-geral de Justiça, Manoel Onofre Neto

funcionamento do MP".

No dia seguinte, foi vez do próprio TJ-RN ingressar com uma ação, desta vez no Supremo Tribunal Federal (STF), também cobrando o seu duodécimo. Segundo os cálculos da principal corte do Estado, os valores são de R\$ 86.473.603,03, referentes a repasses que deveriam ter sido feitos de janeiro a setembro. O TJ também pede que os repasses referentes aos meses de outubro, novembro e dezembro (R\$ 57.469.491,45, cada) sejam pagos até o dia 20 de

cada mês.

Quando falou com o NOVO JORNAL, a assessoria de comunicação do governo do Estado reforçou não estar conseguindo honrar com seus compromissos financeiros em virtude da queda de arrecadação e também que "não iria ficar medindo forças com nenhum dos poderes".

Seguindo dados comparativos de população, o secretário da Casa Civil, Anselmo Carvalho, divulgou que o MP do Rio Grande do Norte teria o maior custo per capita

da Região Nordeste. Esse custo seria de R\$ 73,56, enquanto estados maiores como Ceará e Pernambuco o custo não chega a R\$ 40,00.

Para o secretário, se um dos poderes for contemplado integralmente, os outros serão prejudicados. Segundo ele, o orçamento precisa de mais R\$ 836 milhões para atender às necessidades do Tribunal de Justiça, MP e Assembleia Legislativa. Pela sinalização do governo, o impasse deve continuar por tempo indeterminado.

Procurador sofre tentativa de assalto

O procurador-geral de justiça, Manoel Onofre Neto, foi vítima de uma tentativa de assalto, no início da noite de ontem, no bairro de Lagoa Nova. Ele reagiu e atingiu com um soco o assaltante, mas conseguiu levar nada. Manoel Onofre Neto saiu do consultório

de seu dentista, na rua São José, próximo ao Hospital Promater; e caminhava na calçada quando um homem o abordou. "Ele segurava a cintura como se portasse uma arma e anunciou o assalto", contou Onofre Neto. Ele não conseguiu ver se o assaltante portava, de fato, uma arma mas percebeu que eram dois, sendo que um ficou à espera em uma moto e outro partiu para

assaltá-lo.

Manoel Onofre informou que, por instinto, reagiu naquele momento contra o bandido, acertando-o com um soco, mas reconheceu que sua reação não foi a correta. "Sei que nunca se deve fazer isso. Fiz errado, reagi instintivamente, mas consegui agredir a pessoa e os carros começaram a buzinar", contou.

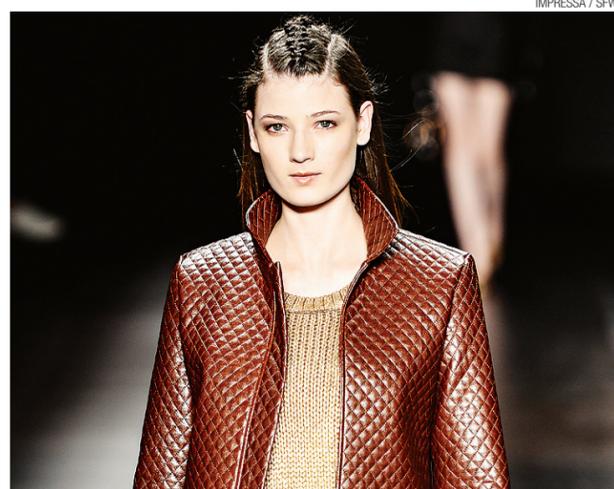
O procurador não sofreu nenhum ferimento e acredita que não há nenhuma relação entre o incidente e qualquer caso de investigação e de denúncia do Ministério Público Estadual. "Assim como eu, poderia ter sido qualquer cidadão. Não há nenhuma relação com a instituição, mas precisamos realizar um trabalho para potencializar as ações de prevenção e segurança", disse.

/ MODA /

Brilho potiguar no SPFW

AUGUSTO BEZERRIL
DO NOVO JORNAL

ORGULHO POTIGUAR NO primeiro dia do São Paulo Fashion Week. A estilista Helô Rocha, terceira a desfilar na temporada paulistana, apresentou uma das mais chiques e inteligentes coleções da Têca. A consultora Constanza Pascolato - considerada papiza do estilo - adorou todos os looks. "Pena que eu não consegui fazer todas as fotos", disse ao final. A designer Ana Cláudia Rocha também assistiu ao desfile da potiguar na primeira fila. Depois de integrar o portfólio de marcas do grupo Alparagatas, a Osklen abriu o line up em desfile para apenas 60 convidados na Galeria Zíper (quem acompanha Lifestyle de Novo Jornal tem acompanhado do lugar, hoje hot-point de novos artistas). Ronaldo Fraga manteve tradição poética em apresentação inspirada no trabalho do mineiro Paulo Marques de Oliveira. Instalado laboratório no Parque Villas Lobos, o SPFW teve ainda FH por Fause Hatén, Triton, Tufi Duek e Ellus.



► Desfile da Têca foi marcado por casacos e texturas

Perfazendo uma trajetória de amadurecimento, Helô Rocha fez do inverno a mais cosmopolita das coleções. A caçada inglesa e a moda dos anos 60 inspiraram casacos em matealassê em tons de vinho e metalizados, sobretudo, coletes e pelerizes em couro de vaca (fake). A estamparia, uma das marcas registradas da grife, reedi-

ta os xadrezes dos caçadores, imprime imagens de cachorros e ainda se desdobra no estilo lenço. Os vestidos, mais curtos, criam uma silhueta levemente geométrica. A saia lápis, calças e shorts harmonizam as proposições para camisas e propocções nos acessórios, o verniz aparecem sapatos de saltos geométricos, criados pela designer

Dani Cury. Os maxicolares continuam, criados por Caio Vinicius. O pernambucano usou pedras e cristais Swarovski Elements nos já citados colares e brincos.

FESTA

A top maquiadora Adriana Gentil foi presença potiguar, ontem, no São Paulo Fashion Week. Convidada de O Boticário, ela participou de festa pilotada no lounge da grife de cosmético (leia mais em Lifestyle) em torno do maquiador Fernando Torquatto. Paulo Borges - diretor artístico da SPFW e Fashion Rio - reuniu, ontem pela manhã a imprensa, para explicar a mudança no calendário. A edição de inverno será realizada sempre em outubro. E o lançamento de verão deve ser em março. Segundo ele, o realinhamento trata-se de uma adequação solicitada pela indústria. Mas ressaltou a necessidade de ações integradas entre setor privado e governo de modo a consolidar o setor frente à crescente concorrência com produtos estrangeiros. Seja de grifes de luxo como de marcas de difusão.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Carlos Augusto Rosado

/ SECRETARIADO /

CARLOS AUGUSTO ENTRA NO GOVERNO

O EX-DEPUTADO ESTADUAL

Carlos Augusto de Sousa Rosado é o novo chefe da Casa Civil do governo Rosalba Ciarlini. Ele substituiu o mossoroense José Anselmo de Carvalho, que antes de assumir a função passou pela secretaria estadual de Administração e Recursos Humanos e agora vai para a Controladoria Geral do Estado, onde estava Francisco de Melo. A nomeação de Carlos Augusto está publicada na edição de hoje do Diário Oficial do Estado, mas estava disponível desde ontem à noite na versão online do DOE. Carlos Augusto é marido da governadora Rosalba Ciarlini e filho do ex-governador Dix-Sept Rosado. Ele vinha sendo cotado para assumir o posto na Casa Civil há vários meses, mas o anúncio foi adiado até ontem. Carlos Augusto Rosado é atuante nos bastidores do governo Rosalba. Ele é o terceiro chefe da Casa Civil a assumir o posto desde o início do governo. Antes dele exerceram a função Paulo de Tarso Fernandes e José Anselmo de Carvalho.

/ FUTEBOL /

CHEVROLET PATROCINA CAMPEONATO

PELA PRIMEIRA VEZ em 97 anos de competições de futebol no Rio Grande do Norte, o campeonato estadual de 2013 ganhará o nome de seu patrocinador. A agência de marketing esportivo 10 Sports lançou ontem a campanha promocional do Campeonato Potiguar Chevrolet 2013, no Versalles Recepções, em Cidade Jardim.

O evento não divulgou detalhes sobre, por exemplo, premiação dos clubes, mas garante que virão melhores em comparação aos prêmios deste ano, quando foram distribuídos automóveis aos clubes finalistas. "Garantir um patrocinador desse porte é um claro sinal de fortalecimento do campeonato estadual e, além do mais estamos com uma boa taxa de renovação dos contratos dos patrocinadores do ano passado", disse Alan Oliveira, diretor da 10 Sports. O Campeonato Potiguar Chevrolet 2013 inicia no dia 13 de janeiro e encerra-se no dia 29 de abril. Serão 114 jogos, com 10 clubes participando. A chegada de um grande patrocinador animou os diretores dos dois maiores clubes do estado. As cotas de cada patrocinador devem custar de R\$ 15 mil a R\$ 250 mil. A tabela do campeonato de 2013 não foi divulgada.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PROJETO DE LONGO PRAZO

/ GESTÃO / PREFEITO ELEITO, CARLOS EDUARDO ANUNCIA HOJE A EQUIPE DE TRANSIÇÃO PARA O MANDATO DE QUATRO ANOS E JÁ ANTECIPA: SERÁ CANDIDATO A REELEIÇÃO

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PREFEITO ELEITO Carlos Eduardo Alves (PDT) anuncia hoje o resto da equipe de transição que terá como coordenadora a economista Virgínia Ferreira (*leia mais na página 9*) e como se dará esse processo de assimilação dos reais problemas da prefeitura de Natal. Ele disse que não vai disputar as eleições de 2014 e que é candidato a reeleição para prefeito em 2016 e pretende ganhar logo no primeiro turno.

Os compromissos políticos para 2014, quando haverá eleição para presidente da República, governo do Estado e deputados federais e estaduais, giram em torno das alianças com os partidos da Coligação União por Natal que o elegeram, declarou Carlos Eduardo. Ele também disse que o fato de ser oposição administrativa à governadora Rosalba Ciarlini (DEM), ao primo, deputado federal Henrique Alves e ministro da Previdência Garibaldi Filho, ambos do PMDB, além do senador José Agripino (DEM), não significa que seja inimigo deles. Admitiu que se houver necessidade, e Natal precisar, não vai ter dificuldade de pedir o apoio dessas lideranças.

Carlos Eduardo não adiantou nomes, mas disse que seu secretário terá um perfil técnico, composto por pessoas que desde janeiro deste ano o ajudaram a elaborar o plano de governo entregue ao TRE/RN e apresentado durante a campanha eleitoral. Vai modernizar a administração municipal, porém, com colaboradores sintonizados às suas gestões anteriores. Autodenominando-se experiente e conhecedor dos caminhos administrativos para uma boa gestão, repetiu que será um grande parceiro da presidente Dilma Rousseff.

Na entrevista coletiva que concedeu domingo, logo após ser declarado prefeito oficialmente pelos números de TRE, Carlos Eduardo, que vai governar Natal pela terceira vez, disse que também haverá espaço



► Carlos Eduardo concede entrevista ao lado da vice Wilma de Faria após o resultado da votação

para acomodar os aliados da coligação que o elegeu e é composta por nove partidos (PDT, PRB, PTN, PPS, PHS, PSB, PPL, PSD e PC do B).

Cauteloso, o prefeito eleito não quis adiantar nada sobre a equipe de transição. Limitou-se a dizer que respeita as etapas do processo eleitoral. Primeiro foi a campanha, depois o resultado e que somente ontem começaria a cuidar da equipe que vai fazer a transição. "Tenho nomes em mente mas só vou falar sobre isso terça-feira (hoje)". Também não vai fazer uma devassa nas contas da prefeitura. "Natal sabe tudo que se passou nesses quatro anos." Comentou que vai mandar o que estiver ilegal e irregular para os órgãos competentes fazerem suas cobranças. Carlos Eduardo disse

que quer a resolução dos problemas da cidade, assim como por a população, e não vai governar olhando para o retrovisor.

Contando com apenas nove, dos 29 vereadores eleitos, Carlos Eduardo terá uma Câmara de oposição. Mas não quis polemizar sobre esse assunto: "Só vou mandar para a Câmara projetos de interesse da cidade. A Câmara tem compromisso com a cidade". Da mesma forma foi lacônico sobre a Lei de Orçamento Anual (LOA): "Vai ser um assunto importante da comissão de transição". O Orçamento da prefeita Mícarla de Sousa prevê uma receita de R\$ 2 bilhões 180 milhões e 400 mil para 2013, maior 3,33% que o de 2012, R\$ 2 bilhões 110 milhões.

Entre os dois aliados, o vice-

governador Robinson Faria (PSD) e a vice-prefeita Wilma de Faria (PSB), que chegou atrasada à coletiva de imprensa, Carlos Eduardo disse que pretende governar com as forças que o elegeram. Agradeceu a todos os que estiveram com ele no primeiro turno mas fez uma deferência especial ao PT, seu grande aliado no segundo turno. "O PT foi muito importante para construir essa vitória".

À tarde, quando foi votar ao lado da mulher e dos dois filhos, às 16h54 no Colégio Atheneu Norterio-gandense, toda a bancada do PSB e o vice-governador Robinson Faria (PSD) o acompanhou. Do PT, apenas a deputada Fátima Bezerra. Fernando Mineiro, terceiro colocado no primeiro turno com 22% dos votos (85.915) não apareceu.

NÚMEROS DA ELEIÇÃO PARA PREFEITO DE NATAL

Segundo turno

► Carlos Eduardo Alves (PDT)
► **214.687 votos** (58,31%)

► Hermanno Moraes (PMDB)
► **153.522 votos** (41,69%)

» votos apurados
526.417
» votos válidos
368.209 (86,82%)
» Abstenção
102.324 (4,94%)
» Brancos
15.749 (3,71%)
» Nulos
40.135 (9,46%)
» Comparecimento
424.093 (80,56%)

Primeiro turno

► Carlos Eduardo Alves
► **153.464 votos** (40,42%)

► Hermanno Moraes
► **87.380 votos** (23,01%)

» votos apurados
429.995
» votos válidos
379.672 (88,30%)
» Abstenção:
96.422 (18,32%)
» Brancos
19.015 (4,42%)
» Nulos
31.308 (7,28%)
» Comparecimento:
429.995 (81,68%)

CONFIANÇA NA JUSTIÇA

Com o semblante tranquilo dos vitoriosos, Carlos Eduardo disse que não acredita que o Tribunal de Justiça tenha o mesmo entendimento que a Câmara teve ao reprovar suas contas de 2008. Comentou que confia na Justiça e que a reprovação das contas não passou de uma manobra política da bancada da prefeita Mícarla de Sousa. O relator das contas na comissão de finanças da Câmara foi o vereador não reeleito Enildo Alves (DEM). "Natal viu que esse foi um processo para me tirar da disputa eleitoral", declarou e disse que tudo não passou de cauísmo e arbitrariedade da Câmara e acredita que a Justiça mais uma vez vai ficar a seu favor. Na próxima quinta-feira o Tribunal de Justiça julga se a Câmara estava certa ao reprovar as contas do prefeito em 2008.

Segundo Carlos Eduardo, não há precedente na história da Câmara, da Assembleia e do Congresso em reprovação das contas depois do Tribunal de Contas julgar de forma favorável uma administração. "A vitória nas urnas é um atestado que tudo não passou de casuísmo. Confio que a justiça vá confirmar essa arbitrariedade contra minha candidatura. Na Câmara foram 15 contra mim, hoje (domingo) são 215 mil votos contra o voto do relator (Enildo Alves) e do presidente da Câmara (Edvan Martins) que foram derrotados nas urnas". Complementou que confia que haverá justiça a um cidadão (ele próprio) perseguido desde janeiro de 2009, quando deixou a administração municipal.

CAMPEÃO DE VOTOS

Carlos Eduardo Alves (PDT) entra para a história eleitoral de Natal com recordista de votos. Ele teve 214.687 votos (58,31%) contra 153.522 (41,69%) de Hermanno Moraes (PMDB) seu adversário. Foi a sexta maior votação proporcional entre as 17 capitais onde houve o segundo turno.

Com a patente de recordista de votos, pretende governar de forma conciliadora, com diálogo. E a operação Natal Urgente tem 200 dias, a partir de 1º de janeiro de 2013, para limpar a cidade, recuperar a malha viária, fazer os postos de saúde funcionarem e iniciar o ano letivo sem transtornos.

Carlos Eduardo, já rompido com Mícarla de Sousa, sua vice em 2004, é autor da emblemática frase "vice é vice". Mas, pelo visto, isso também faz parte de seu passado.

Disse que Wilma de Faria, sua vice eleita, terá uma participação



► Festa da vitória entrou pela madrugada

atuante na administração. Pela experiência e por sua capacidade administrativa, comprovada quando foi prefeita bem avaliada por três vezes de Natal. Wilma retribuiu o afago e disse que o prefeito eleito fez uma excelente campanha e vai transformar a cidade.

Com um discurso otimista mas preocupado, o prefeito eleito frisou que vai tirar Natal do caos mas que só vai falar da real situação do município depois que as equipes de transição do prefeito eleito e da atual administração sentarem para fazer um diagnóstico da

real situação. Apesar da crise financeira, disse que se preocupa mas que o salário dos servidores é uma coisa sagrada.

FESTA

Dois trios elétricos fizeram a festa da vitória de Carlos Eduardo domingo e na madrugada de segunda-feira. Saíram de dois pontos: da Rua São Geraldo, na Quintas, e de Mirassol, na BR 101, e se encontraram na Praia do Meio.

Nas Quintas, Zona Oeste, em frente ao mercado inaugurado pelo prefeito Djalma Maranhão em 22 de junho de 1959, Carlos Eduardo ouviu o povo canta um dos jingles de sua campanha. E, na rua cheia de lixo, disse que vai limpar a cidade. Wilma de Faria ressaltou que o segundo turno foi só para confirmar que o melhor para Natal é Carlos Eduardo. Em cima do trio, disse ao povo lá embaixo, que o prefeito eleito está preparado para governar a cidade.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RUMO DA VITÓRIA

O senador José Agripino e o deputado Felipe Maia votaram cedo em Natal e, logo na manhã do domingo, pegaram um avião para Salvador, a tempo de festejar a maior vitória da oposição brasileira neste segundo turno, ao lado do candidato do DEM, ACM Neto, 33 anos de idade, que encarou Lula e Dilma.

Declaração de Agripino na Bahia: "Sofremos o maior ataque da história recente dos partidos, o ataque esse liderado por Gilberto Kassab. Tudo isso com o apoio do Governo e do PT. E não nos destruíram!"

SR. MELÃO

Nosso Rio Grande do Norte tem um preito de gratidão ao cearense Geraldo Rola, sócio de José Nilson de Sá na EIT e na Fazenda Maisa, falecido no domingo. Foi dele, no fim dos anos 70, a iniciativa de fazer a primeira experiência de fruticultura irrigada no semiárido potiguar. Pouco mais de 30 anos depois, o RN é o maior produtor de melão do Brasil, seguindo o caminho que ele desbravou.

PREÇO DO GRAMPO

Qual o preço do funcionamento de um serviço capaz de grampear conversas telefônicas, com autorização judicial?

Certamente, mais de um milhão de reais. A Procuradoria Geral da Justiça, por exemplo, está pagando R\$ 1.175.771 à empresa Digto Tecnologia Ltda pela aquisição do sistema computacional Guardião Dígito Web, que permite a multiplicação dos telefones grampeados, num sistema de efeito viral. Detalhe: contrato com inexigibilidade de licitação.

Sendo um estado muito rico, nosso Rio Grande do Norte já pagou por um sistema semelhante, para atender as necessidades da Secretaria de Segurança Pública. A Superintendência da Polícia Federal tem outro, aqui no estado.

FRASE

O promotor Afonso de Ligório emplacou uma das frases da semana, selecionadas pelo jornal O Globo na sua edição de domingo: "O agente corrupto recebe mesmo é a prisão. A prisão exerce a função de prevenção geral. A pena pecuniária não aterroriza".

PLATAFORMA CONFORTÁVEL

A história recente da política natalense não registra nenhum caso de alguém que chegou à Prefeitura pelo voto popular sem ter tido a necessidade de transigir para conquistar qualquer apoio político, como está acontecendo com Carlos Eduardo Alves.

Tendo alcançado mais de 60% das intenções de voto nas pesquisas realizadas antes de iniciada a campanha eleitoral, nas conversas que teve ele se colocou sempre nesse patamar, o que lhe permitiu olhar para o interlocutor sempre de cima para baixo.

Foi assim, do alto desta plataforma, que ele dialogou com o PMDB. Na verdade, uma reunião de família (convocada por seu pai, deputado Agnelo Alves), no início do ano, quando lhe foi oferecida, além da legenda, a garantia do partido assumir todas as despesas da campanha se ele retornasse à legenda de origem. Aceitou o apoio dos primos Garibaldi e Henrique Alves, mas sem sair do seu partido, o PDT, onde tem menos de quatro anos de filiação. – Parecia ter cometido um imenso erro de avaliação...

Manteve inalterada a sua posição de liderança na corrida eleitoral sem transigir ou fazer concessões. Quando a ex-governadora Wilma de Faria, que se colocava em segundo lugar nas intenções de voto lhe procurou para propor uma aliança, consciente da inviabilidade do seu nome na cabeça da chapa, foi assim. Wilma contentou-se em ser candidata a vice, invertendo a chapa de 12 anos passados.

Carlos Eduardo estava preparado para travar um duelo com a atual prefeita Mícarla de Sousa, fazendo da eleição um plebiscito. Mas a prefeita preferiu abdicar do direito de ser candidata. Carlos nem perdeu o discurso nem o sentido plebiscitário da campanha. Impediu que seu grande argumento fosse para o ralo. Afinal, Mícarla não era candidata e o seu era um discurso anti-Mícarla. A saída da atual prefeita da disputa, podia tirar a atual administração da alça de mira e colocar a sua, anterior a esta, como a última administração a ser questionada.

Antes de começar a campanha propriamente dita seu palanque foi reforçado pelo vice-governador Robinson Faria, aparentemente entendido com Wilma num projeto para 2014. Neste cenário, o primeiro turno permitiu que a concorrência o transformasse em alvo preferencial e a parada, que tinha tudo para ser decida na primeira volta, sofreu uma prorrogação. De mais de 60% de intenções de votos na primeira baixou para a marca dos 40% de votos na urna. Entre os concorrentes, Hermano Moraes cavalgou uma excepcional estrutura política e chegou a ameaçar, mas perdeu fôlego no sprint final. Rogério Marinho não conseguiu arrumar o esquema político-partidário que imaginou e Fernando Mineiro, que parecia esquecido, ganhou força e criou uma onda que, por muito pouco, não o colocou no segundo turno.

Com esse cenário, o máximo que a cúpula adversária tentou foi convencer o PT nacional a ficar neutro na disputa. O eleito foi favorecido pela pouca importância que a direção partidária havia dado à candidatura de Mineiro (não teve direito, ao menos a uma gravação especial de Lula ou Dilma), permitindo que o próprio Mineiro fizesse a sua opção para o 2º turno sem precisar ouvir ninguém. É verdade que o prefeito eleito contava, desde o princípio, com a simpatia da deputada Fátima Bezerra, a favor da tese de coligação, logo no primeiro turno.

Do ponto de vista administrativo, o próprio prefeito eleito pediu um prazo de 200 dias (o dobro da graça oferecida a todos os eleitos) ao natalense. Mas, na área política, 2014 foi comemorado no exato momento em que o resultado das urnas foi divulgado e anunciado o eleito. Além da Prefeitura de Natal, Carlos Eduardo também ganhou enorme cacife eleitoral. E um ano e meio de carência antes de definir o seu rumo. Qualquer rumo, em razão da falta de amarras ou compromissos que ele tenha sido obrigado a assumir. Mas, por via das dúvidas já antecipou: – É candidato a reeleição.



DO EX-PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, DEPOIS DE VOTAR, DOMINGO, EM SÃO PAULO, ANTECIPANDO A DESCULPA PARA A DERRÓTA DO SEU CANDIDATO, JOSÉ SERRA.

“Estamos num momento de mudança de geração, mas isso não quer dizer que os antigos têm de desaparecer, mas têm que empurrar os novos para a frente”.

ZUM ZUM ZUM

► Além de errar feio, Roda Viva cometeu uma grande injustiça ao colocar o vereador Franklin Capistrano entre os réus da Operação Impacto. Ele não tem nada com isso.

► “A sáberia do mito e o mito do poeta maldito” leva os professores Carlos Braga e Alzir Oliveira, hoje, ao projeto “Me explica, me ensina”.

► O jornal New York Times anunciou, no fim de semana, seu apoio à reeleição de Barack Obama. Em democracia é assim.

► Hoje completa 175 anos que Martins era elevada à categoria de cidade, com o nome de Imperatriz.

► A quem interessar possa: mal as urnas foram abertas, começaram as

conversas. Política é conversa.

► O Conselho de Economia tem eleição, hoje, com duas chapas na disputa. Uma liderada por Celso Arnaldo de Medeiros e outra por Cássio Valério Soares de Souza.

► Depois de 14 dias internado no Hospital Samaritano, o arquiteto Oscar Niemeyer recebeu alta na véspera da eleição.

INOVAR É PRECISO

Com um público formado por duas centenas de pesquisadores das várias áreas das ciências, começa hoje no hotel Imirá, o 2º Congresso Fapern de Ciência, Tecnologia e Inovação, permitindo a apresentação das várias pesquisas em desenvolvimento e o estágio obtido por todas elas. Na abertura, o professor Silvio Meira, da UFPE, fará uma palestra sobre “Inovação é a mudança de comportamento, no mercado de fornecedores e consumidores”.

BANDA LARGA

A GVT, empresa de telefonia fixa e banda larga, que já vem atuando há dias no cabeamento de Natal, reúne hoje no Hotel Magestic representantes dos meios de comunicação, para anunciar o lançamento de suas operações em Natal. A GVT tem atuação em todo o Brasil.

NOSSO CANTO

Sob a regência do monsenhor Pedro Ferreira, a Camerata de Vozes do Rio Grande do Norte se apresenta hoje em Londrina, no Paraná, na 18ª edição do Festival Unicanto de Corais, reunindo 24 grupos de vários países. O grupo do Rio Grande do Norte tem 34 integrantes, todos selecionados pelo maestro.

FORÇA DE PAZ

Os militares que vão integrar o 17º Contingente da Força de Paz no Haiti receberão uma homenagem, na manhã de hoje, na Assembleia Legislativa, por proposição do presidente da Casa, deputado Ricardo Motta. Dos 700 homens enviados ao Haiti, 200 são do Rio Grande do Norte. O Batalhão da Força de Paz é comandado pelo coronel Rogério Franco Rozas.

PETRÓLEO E GÁS

O consultor Jean-Paul Prates participa, hoje e amanhã, em Lima, no Peru, do Fórum Internacional promovido pelo governo daquele país para discutir a exploração de petróleo e gás natural nos mares. Prates vai falar sobre o Pré-Sal brasileiro e a regulamentação do “offshore” no Brasil.

DESCULPAS DE PÚBLICO

O ex-presidente Lula, antes da eleição, pediu desculpas de público ao cordelista Crispiniano Neto, pela intervenção no diretório do PT de Mossoró, desmanchando a decisão da base. Foi no comício do derrotado Elmano Freitas, em Fortaleza. Do palanque, Lula chamou o poeta e pediu para ele dizer um repente ao povo na praça. Valeu como um pedido de desculpas; de público.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Agora, a transição

Passada a chamada festa da democracia, apurados os votos e anunciados vencedores e derrotados, uma nova realidade se descortina para Natal. Ânimos menos acirrados e candidatos desbragados dos embates frequentes do horário eleitoral, é hora de pensar adiante. Uma série de medidas se impõe, voltadas para uma realidade que vai bem além do cenário colorido da tevê. Na vida real, sobram urgências.

São inúmeras as demandas de que terá de tratar o prefeito eleito Carlos Eduardo. Em todas as áreas. Por várias razões, é fundamental que as ações que lhe cabem, ao menos no momento – e ele bem sabe –, sejam tomadas logo. Uma delas, a que define a equipe de transição. Ele prometeu para hoje anunciar o time que se reunirá com os assessores indicados pela prefeita Mícarla de Sousa a fim de tratar do processo de transferência de poder.

Fácil agora – e até óbvio – seria apressar as primeiras medidas (ao menos nas possíveis), em razão do quadro urgente de exigências. Deve ser tentador para um candidato vencedor, opositor ferrenho da atual administração, vangloriar-se do feito enquanto desdenha dos derrotados.

É necessário, porém, tanto quanto ânimos equilibrados, ponderação para saber que até o final do ano há um titular sentado na cadeira de prefeito – e mesmo que não goze dos melhores índices de aprovação, foi eleito para governar a cidade até o final do ano.

Portanto, se por um lado se espera que o prefeito eleito tenha noção do trabalho que terá pela frente, que não será pouco e pede pressa, é sabido, ao mesmo tempo, que as iniciativas precisam levar em conta o período de transição – que deve ser, acima de tudo, respeitado (e respeitoso).

O governo municipal precisa, assim como o prefeito eleito, ter a noção de grandeza de que se reveste o momento atual, que sucede o da disputa nas urnas: é necessário, acima de tudo, descer do palanque. É preciso que aos eleitos seja apresentado o melhor diagnóstico possível, a fim de que a alteração de comando se dê com menos traumas possível – ainda que se considere a possibilidade, dado ao clima que se criou antes e ao longo da disputa, de convivência difícil.

Os primeiros sinais apontam para uma transição pacífica – é o que se espera. Ontem mesmo a prefeita Mícarla de Sousa anunciou o time com o qual dialogará com os intermediários de Carlos Eduardo. E o prefeito eleito anunciou a coordenadora de transição, a ex-secretária Planejamento, Virgínia Ferreira, de perfil técnico, o que é um bom sinal.

O fato importante é que após uma disputa em que sobram críticas e, em boa parte do tempo, troca de agressões, é fundamental, agora, virar a página. Em nome da cidade e de seus habitantes, o momento é de pensar em reencaminhar Natal para o futuro.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Porque sou a favor das cotas sociais

Estudei a vida inteira em escola pública. A única passagem por uma escola privada foi na época do cursinho pré-universitário, mesmo assim com o auxílio de uma bolsa de estudo. Muitas vezes, ali diante dos colegas vindos de escolas particulares, minha autoestima ficava abalada e imaginava que poderia não conseguir. Porque, sem dúvida, as chances eram desiguais. Vestibular é um processo que culmina numa situação individual e insubstituível: é você com você mesmo diante da prova. E a parada é dura, quando se tem um histórico escolar dominado por tantas falhas educacionais.

Quando entrei na faculdade não existia o sistema de cotas sociais, recentemente sancionado pela presidente Dilma Rousseff. E já que o processo de formação educacional tem dois pesos e duas medidas em se tratando dos sistemas público e privado no Brasil, sou totalmente favorável à tentativa de aumentar as chances de ingresso à faculdade daqueles que em sua vida escolar não tiveram o direito à educação plenamente garantido. Sempre digo e repito que os direitos fundamentais no nosso país são privilégios, nos quais a grande maioria fica de fora. O que gera uma distorção, já que as escolas públicas de ensino superior são subvencionadas pelos suados impostos pagos pelos trabalhadores brasileiros. Sobretudo aqueles que não tiveram a menor chance de sentar numa cadeira de uma universidade. E, por mérito, têm o direito de verem seus filhos trilhando um caminho de ascensão social, através da formação superior. Afinal, filho de pobre, negro e índio, não precisa sonhar apenas em se tornar jogador de futebol, modelo fotográfico ou dançarina de funk para vencer na vida. Os sonhos não precisam ser delimitados pelas regras sociais da elite dominante que, sejamos francos, não está muito preocupada com a melhoria da educação das classes menos favorecidas.

As cotas sociais não tiram o direito à universidade pública de qualidade para aqueles que tiveram o privilégio de ter uma melhor educação básica no setor privado. Eles continuarão em vantagem. As cotas sociais abrem espaço para aqueles que não tiveram uma boa educação básica e, lógico, permanecem há séculos em desvantagem. Há quem diga que essa medida é aquecer a tampa, ao invés do fundo da panela. Pode ser. Mas, com resultados visivelmente positivos. Até porque o argumento de que um aluno menos preparado que o outro pode comprometer o resultado final do ensino superior cai por terra quando se vê exemplos como o da UnB, uma das pioneiras na adesão do sistema de cotas. A desigualdade educacional precisa ser corrigida para que possamos falar em igualdade de direitos e em princípios constitucionais.

PREPARE-SE PARA VENCER

Agora, o Contemporâneo é integrante do SISTEMA ANGLO DE ENSINO, do GRUPO ABRIL EDUCAÇÃO. Estude com o melhor do Brasil e garanta já a sua vaga na universidade.

Lagoa Nova | Cidade Verde | contemporaneo.com.br | 3206.0106

Abril EDUCAÇÃO



Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Companheiro Kassab

Em franca aproximação com o PT e comandando a formação de maioria na Câmara para seu sucessor, Gilberto Kassab deixará pacote de obras na educação para Fernando Haddad inaugurar na largada do novo mandato. Pelos cálculos do prefeito, pelo menos 130 escolas poderão ser entregues pelo petista no primeiro semestre, além do mobiliário urbano. Kassab também diz a interlocutores que Haddad assumirá o cargo com pelo menos R\$ 2 bilhões em caixa para investimentos.

PAPAI NOEL

Ainda empenhado em diminuir sua rejeição na reta final de governo, o prefeito também pretende concluir 30 escolas, a reforma da marquise do Ibirapuera e o terminal intermodal de Pinheiros antes do Natal.

TEFLON

Petistas desconfiam do voluntarismo de Kassab e interpretam o gesto do prefeito como um pedido de proteção na transição que começa hoje. Em vão: contratos e pagamentos previstos para 2013 devem ser revisados.

VOO SOLO

Auxiliares de Dilma Rousseff dizem que o PSD pode levar a nova pasta de Micro e Pequenas Empresas. Emissários do partido, no entanto, manifestam interesse na Aviação Civil.

13 OU 45?

Piada entre petistas durante ligação do prefeito para parabenizar o petista eleito, ainda na noite de domingo: "Kassab está tão à vontade que só falta confessar que votou no Haddad".

ÁGUAS TURVAS

A aproximação do PRB com Geraldo Alckmin deixou o ministro Marcelo Crivella (Pesca) na linha de tiro. O Planalto reprova o alinhamento do partido ligado à Igreja Universal com o PSDB, com vistas a 2014.

BOLSA DE APOSTAS

O reitor da Unifesp, Walter Albertoni, está entre os cotados para assumir pasta no governo de Haddad. Petistas citam Saúde ou Educação como seu possível destino. Albertoni participou da propaganda de TV do ex-ministro.

OU VAL...

Além de avaliar o resultado do PSDB no segundo turno, Lula combinou em conversa com Dilma Rousseff que procurará em breve o governador Edu-

ardo Campos (PSB) para uma conversa, nas palavras de auxiliares, "de pai para filho".

... OU RACHA

Os petistas querem saber do governador qual o seu plano para 2014. Dilma está disposta a ampliar o espaço do PSB no governo. Só não negocia o posto de vice, que será de Michel Temer.

PSB DO G

Dilma telefonou para Cid Gomes para dar os parabéns pela vitória em Fortaleza. Com Campos ela só falou depois que ele ligou, e combinaram de se encontrar na semana que vem.

BANDEIRA BRANCA

Passada a beligerância da campanha, Rui Falcão (PT) e Roberto Amaral (PSB) trataram ontem da primeira agenda conjunta no pós-eleição: vão selar as pazes discutindo os pontos da reforma política.

PROTESTO

Diante da indicação do secretário Sidney Beraldo (Casa Civil) para o TCE-SP, Campos Machado (PTB), mentor da candidatura de Jorge Caruso (PMDB) ao tribunal, entregou seu cargo ontem no Conselho de Defesa das Prerrogativas Parlamentares da Assembleia paulista.

ACIMA...

Hostilizado por uma eleitora e um mesário na seção eleitoral onde vota, na zona sul de São Paulo, o revisor do mensalão, Ricardo Lewandowski, avalia que o episódio foi fruto de um julgamento marcado para coincidir com as eleições municipais e da insatisfação com o resultado das urnas.

... DO TOM

"Fora da arena eleitoral só tenho recebido elogios de juristas, cidadãos e estudantes de todo Brasil", assegura o ministro do STF.

TIROTEIO

“É o preconceito e a visão totalitária do velho coronelismo, achar que o pobre só sabe pensar quando vota a seu favor.”

DE JILMAR TATTO (SP), líder do PT na Câmara, sobre José Agripino (DEM) dizer que o povo pobre de Salvador mostrou que sabe pensar ao eleger ACM Neto.

CONTRAPONTO

INTRIGA DA OPOSIÇÃO

Durante a campanha eleitoral, Gustavo Fruet (PDT) foi diversas vezes questionado por jornalistas se não era constrangedora a aliança com o PT após ter sido algoz do partido no mensalão. Certa vez, o então candidato à Prefeitura de Curitiba respondeu que não, tanto é que contava com a "senadora" Gleisi Hoffmann ao seu lado.

Foi então que uma jornalista o corrigiu:
– Candidato, ela é ministra da Casa Civil!
Ao perceber a gafe, Fruet brincou:
– Esse pessoal da imprensa nacional vem aqui só para me confundir!

NOVA PROMESSA: VAGAS NO SUBSOLO



► Praça Gentil Ferreira é uma das três contempladas com estacionamento subterrâneo no programa de Carlos Eduardo Alves

Mesmo depois de eleito prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves (PDT) ainda não terminou com as promessas. Ele anunciou ontem, em entrevista na TV Tropical, duas novas ações que não fizeram parte do plano de governo municipal. Uma delas é a abertura de três estacionamentos subterrâneos em áreas estratégicas de Natal e outra é a retomada do programa Pró-Transporte, que hoje se encontra nas mãos do Governo do Estado.

Segundo Carlos Eduardo Alves, a ideia é construir estacionamentos nas praças Praças Gentil Ferreira (Alecgrim) e Sete de Setembro (Cidade Alta) e no largo do Teatro Alberto Maranhão (Ribeira). Já no caso do Pró-transporte, ele aponta que é um projeto estratégico para a mobilidade. A meta é de desafogar o tráfego na Zona Norte e dar fluidez ao trânsito por conta inauguração, em 2014, do Aeroporto de São Gonçalo de Amarante.

O prefeito eleito disse que já procurou empresas para comprar Parcerias Públicas-Privadas (PPP) para os estacionamentos. Contudo, não definiu prazos sobre a construção deste empreendimento. "Procurei grupos privados e já tenho uma conversa com uma grande empresa que ficou interessado em fazer um

estacionamento na Praça Gentil Ferreira. O estacionamento melhorará o tráfego e também servirá para a reurbanização da praça pública", diz. A construção ficaria a cargo da empresa privada que teria o direito de comercializar as vagas de estacionamento. "Nós licitamos, eles ganham e ganhamos novos empreendimentos", define.

Ele revelou que o Programa Pró-transporte, uma obra iniciada ainda em sua gestão, no ano de 2004, deverá ser retomado e com gestão da prefeitura. Até

hoje, o projeto só alcançou 20% de execução. O projeto municipal, orçado em R\$ 72 milhões, foi repassado no ano passado para o Governo do Estado. "O projeto não está mais na alçada da prefeitura. No entanto, este é um projeto que nos interessa. Com os problemas de mobilidade urbana, vamos procurar a Governadora Rosalba Ciarlini para saber o que será feito. Vamos ver se ela pretende continuar ou pediremos de volta o projeto", conta.

Ele, no entanto, ainda se mostrou preocupado com o

primeiro semestre de 2013. A ideia é normalizar os serviços básicos da cidade. "Olha, está tudo muito ruim: saúde, limpeza e malha viária. Vamos priorizar, antes de tudo, as ações mais urgentes", aponta.

Outra ação urgente será o ordenamento administrativo da Companhia de Limpeza Urbana de Natal (URBANA). "Vamos reformar administrativamente, diminuir cargos comissionados e negociar com as dívidas existentes com as empresas terceirizadas", finaliza.

PMDB CONTABILIZA VOTOS DE HERMANO



► Ao lado de Garibaldi Filho (esq) e Henrique, Hermano fala após votação

O Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) celebrou o resultado final das eleições 2012. Apesar da derrota do candidato do partido em Natal, Hermano Morais, líderes do PMDB chamaram atenção para a evolução na quantidade de votos entre o primeiro e o segundo turno. Na comparação, a evolução foi de 66.142 votos, passando de 87.380 a 153.522, representando 75,69% a mais.

O crescimento foi superior a do candidato vitorioso, Carlos Eduardo Alves (PDT), que adquiriu 61.223 votos a mais entre os turnos. Os números finais, no entanto, apontaram a vitória do ex-prefeito Carlos Eduardo que retornará ao posto no dia 1º de janeiro de 2013. O discurso do PMDB foi de agradecimento aos eleitores.

Na noite do domingo passado, o ministro Garibaldi Alves, o deputado Federal, Henrique Alves, e o candidato derrotado, Hermano Morais, reuniram-se para falar à imprensa na sede municipal do partido, do bairro do Tirol. "Tenho que agradecer a Deus e ao povo de Natal que me acolheu muito bem, juntamente

com meu vice, Osório Jácome. Quero agradecer a todos que nos possibilitaram participar dessa luta tão bonita, desse combate tão bem combatido. Agradecer todos os partidos que estiveram conosco, os candidatos a vereadores, os militantes. O PMDB esteve ausente dessa disputa por muito tempo, mas voltou muito forte", disse Hermano Morais.

O último candidato do PMDB à Prefeitura de Natal havia sido Henrique Alves, derrotado por Aldo Tinoco na disputa

de 1992. O atual deputado federal destacou a candidatura própria do partido. "Depois de tantos anos sem disputar as eleições, termos alcançado 42% é um resultado muito expressivo, enfrentando uma ex-prefeita por 12 anos, um ex-prefeito por seis anos. A ex-prefeita também foi governadora por oito anos. Tudo isso somado é poder demais e quem enfrentou tudo isso foi Hermano Morais", afirmou Henrique em meio a aplausos de correligionários.

Hermano reforçou o argumento de Alves sobre a força da chapa adversária. "Enfrentamos uma chapa muito forte formada por dois ex-prefeitos. Chapa muito representativa. Tivemos que enfrentar também no segundo turno o partido dos trabalhadores, que também teve um bom desempenho. O PMDB cresceu, nossa chapa cresceu e fizemos um trabalho muito bonito. Não me cansarei jamais de agradecer e felizes com o resultado. Gostaríamos de sair vitoriosos, mas se não foi possível nós somos reconhecedores e gratos a essa grande parcela da população de Natal que apostou na nossa candidatura", disse o deputado estadual.

O ministro Garibaldi destacou a campanha do candidato do seu partido. "Fizemos uma campanha limpa e pautada nas propostas. Foi uma campanha que engrandeceu o PMDB que colocou um grande candidato na disputa".

Na disputa de 2012, o PMDB elegeu 51 prefeitos no Rio Grande do Norte, representando 31% do total. Além disso, foram 33 votos e 336 vereadores entre os 167 municípios potiguares.

OPOSITORES DIVULGAM MENSAGEM A ELEITO



► Rosalba: governo participativo



► Rogério: oposição vigilante

Após a vitória de Carlos Eduardo (PDT), a governadora Rosalba Ciarlini (DEM), criticada por ele durante a campanha, emitiu nota parabenizando-o pelo pleito e reafirmou o que já havia declarado após o primeiro turno das eleições, quando assumiu uma postura neutra no segundo turno. "Parabenizo o prefeito eleito Carlos Eduardo pelo apoio majoritário manifestado nas urnas, neste segundo turno. O governo será participativo na construção da Natal do futuro", declarou ao final do segundo turno.

Rosalba disse que quer conceder apoio ao prefeito para enfrentar os graves problemas que a cidade vem passando. No primeiro turno, o candidato do seu partido era o deputado federal Rogério Marinho, que ficou em 4º lugar nas urnas e, no segundo

turno, a governadora se declarou neutra, mas o DEM apoiou o candidato Hermano Morais (PMDB).

Rogério Marinho também se pronunciou por meio de nota desejando sorte ao candidato que consiga "recuperar" a cidade. Ele declarou ainda que continuará fazendo uma

"uma oposição vigilante": "Quando ao PSDB, iremos fazer a nossa parte: uma oposição vigilante e propositiva, ajudando a cidade e respeitando a vontade do eleitor", disse em nota parabenizando Hermano Morais (PMDB) pela postura no pleito. Marinho agradeceu aos natalenses pelos votos no primeiro turno e sinali-

zou que não ficará fora dos próximos embates.

Agradecimentos aos eleitores também partiram da prefeita de Natal Micalara de Sousa (PV) assinalando que o resultado das urnas foi anunciado. Ela cumprimentou o prefeito eleito por meio de uma nota oficial, desejando que ele seja intérprete da vontade popular e que tenha êxito nos projetos com que se comprometeu em implantar.

Micalara pediu bençãos à Deus para Carlos Eduardo e pediu que ele governe sem ódio. "Que ele governe sem ódio, com o olhar voltado para o futuro desta terra tão especial e que receba o apoio de todos quantos possam contribuir", escreveu.

CONTINUA NA PÁGINA 08 ▶

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br



Efeito borboleta

É realmente aquela história: “quem ri por último, ri melhor”. Pelos próximos meses, terminado 2012 e começando 2013, os natalenses vão assistir de camarote esse ditado se cumprir a plena força com relação ao prefeito eleito e à atual prefeita, Mícarla de Sousa. O que acabará se consolidando como a grande ironia da eleição.

Quando assumiu a cadeira mais importante do município, coisa que a “borboleta” não deixou passar foi a oportunidade de espezinhar sobre os malfeitos daquele que havia sido seu companheiro de chapa anos antes. E tome notícia de remédios estragados. E pegue informação sobre dinheiro retirado de uma conta para pagar salários. E empurra frases de efeito para dar dor de cabeça (ops!) ao ex-prefeito Carlos Eduardo. Tudo que foi possível. Foi.

Passou mês, passou semestre, passou ano e a danada da panapaná não cansou de pisar na cabeça daquele que sucedeu.

O tempo passa o tempo voa... A cidade enfrentou a gestão da lepdóptera e viu diante de si se avolumar um tsunami de problemas. As causas disso, só quem realmente poderá explicar é a própria prefeita. Ela certamente, melhor que ninguém, pode contar que forças ocultas (se existiram) fizeram com que sua administração, eleita com sucesso em primeiro turno, se tornasse algo rejeitado ao ponto de ninguém querer sequer o voto dela. Quem diria que um voto, um simples voto, poderia ser tão rejeitado por tanta gente?

Próximo do fim... Da eleição, a própria prefeita acabou dedicando seu voto a Carlos Eduardo, a quem debitou a crença de continuidade da sua administração. Para muitos isso souo como um último ato de raiva contra o então candidato do PDT. Para outros (igualmente numerosos), pareceu verdade. Quem poderá dizer? Somente ela. Somente ela saberá a verdade. No caso, essa questão reveste-se de uma atmosfera Machadiana (afinal, Capitu traiu ou não?). Não é? De um lado, os românticos. Dos outros, os machistas. Acima de todos os que acreditam no perdão e que a vida deve seguir em frente. Será?

Vem a eleição. Perde não perde... Perde nada. Não é à toda que 2012 é 2012. Era isso que os Incas queriam dizer? Nada. Tanto faz dar na cabeça. Quanto na cabeça dar. Deu. Carlos Eduardo elegeu-se no segundo turno, pode-se dizer de maneira tranquila; e agora há de administrar de novo a cidade. Uma nova cidade, esperam.

A ironia abre suas asas maiores a partir deste ponto. É como time de pouca torcida. Se tem dois, com mais dois o crescimento é 100%. O prefeito eleito vai pegar a cidade bagunçada de um jeito que dá pra dizer assim: estamos no grau zero de Natal. Há problemas em todas as áreas da administração, mas por outro lado, há várias medidas encaminhadas... Corrigindo: mal encaminhadas. Cite-se, por exemplo, a licitação do lixo e dos transportes públicos; o problema da Upa e dos AMEs; e a questão da Copa do Mundo, as desa-



propriações e obras que deveriam ocorrer e não. Afora isso, o próprio descuido do bem e do passeio, ambos públicos.

Mícarla de Sousa presenteou seu maior adver-

sário com uma cidade tão desprovida de avanços que será fato qualquer nova árvore plantada num parque qualquer da cidade. Será notável: qualquer tijolo assentado numa calçada de praia. Será acontecimento: qualquer ‘providência de boca’, dita sobre a licitação dos transportes públicos às 17h40 de uma terça-feira modorrenta em frente ao palácio Felipe Camarão enquanto o sol se põe no Potengi e as andorinhas correm para se aninhar. Será notícia toda e qualquer aparição para anunciar qualquer anúncio sobre obra qualquer ou limpeza de rua. Será de tanto tempo sem ser.

Mícarla de Sousa, sua administração, fizeram por antecipação - graças ao descaso registrado - com que Carlos Eduardo se tornasse o melhor prefeito dos últimos anos sem sequer estar empossado. Instantâneo, feito macarrão. Sucesso!

A política em Natal prova que Edward Lorenz tinha razão quando enunciou a teoria do “efeito borboleta”, que (alegoricamente) descreve sobre o bater das asas de uma borboleta no Japão e os danos que isso pode gerar do outro lado do mundo. O efeito borboleta potiguar consiste no fato de que após abrigar tantos problemas na sua administração e ser tão incisiva nas críticas ao seu ex-companheiro de chapa, quis o universo que Mícarla de Sousa acabasse sendo responsável pelo céu de brigadeiro que Carlos Eduardo poderá curtir antes de qualquer cobrança, abrigado na sombra da “recuperação e do recomeço de Natal”. É ou não é um caos danado?


ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br


 Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Autoestima. Que bicho é esse?

Autoestima significa amor próprio, valorização de si mesmo. Com boa vontade podemos admitir que o termo expressa autoaceitação, algo indispensável ao equilíbrio psicológico de qualquer humano. No dia a dia, porém, a palavra diz mais que isso - e no mau sentido. A autoestima é um instrumento de tortura de bilhões de pessoas que a teriam em nível abaixo da “normalidade” e para familiares interessados em enquadrá-las nas expectativas da sociedade. E é a galinha de ovos de ouro do negócio dos psiquiatras, psicólogos, terapeutas, a indústria farmacêutica e, claro, vendedores de milagres e escritores de autoajuda.

Sempre que ouço alguém falar em autoestima (inclusive eu mesmo), lembro da cena patética que envolveu Tenzin Gyatso, o atual Dalai Lama, em um de seus primeiros seminários de divulgação do Budismo nos Estados Unidos. Como esperado numa sociedade ultracompetitiva, que impõe papéis e metas draconianas às pessoas, logo alguém apartou o palestrante para saber o que fazer com o seu problema de baixa autoestima. O Dalai, perplexo, permaneceu em silêncio. O tradutor ainda tentou explicar-lhe a pergunta, mas, minutos depois, anunciou à platéia: “Sua santidade esclarece que desconhece esse conceito”.

Autoestima é coisa de ocidental, de nossa cultura que, inspirada em filósofos como Descartes, Hume e Kant, estabelece uma separação entre o eu e o mundo, embora as descobertas da ciência e o resgate do pensamento holístico já estejam alterando esse quadro. Para a maioria dos orientais, seguidores de tradições monistas, não há sentido em se falar em autoestima se a realidade é a interdependência de todos os seres, se nada existe por si mesmo.

Diante de alguém à beira de um ataque de nervos devido a conflitos íntimos, a resposta de um mestre tibetano seria muito provavelmente “vire-se para a parede e se encontre”. Isto é: sente-se e medite até perceber a natureza ilusória de seus problemas, os quais se dissolvem com uma mera mudança de perspectiva.

Talvez você rebata que “nós não somos budistas tibetanos”. Neste caso, resta-lhe o consolo do Mágico de Oz ao encontrar os amigos de Dorothy que se queixam de suas limitações, sintetizado por Paulo Nogueira em seu diariodocentrodomundo.com.br:

“Um deles se acha burro. Diz o mágico: ‘Em minha terra as pessoas não são mais inteligentes que você. Mas tem uma coisa que você não tem. Um diploma’. E então passa ao infeliz um diploma, que prontamente eleva sua autoestima. Outro lamenta ser covarde. Diz o mágico: ‘Em minha terra as pessoas não são mais corajosas que você. Mas têm uma coisa que você não tem. Uma medalha’. E então passa ao infeliz uma medalha, que prontamente eleva sua autoestima”.

Isso não cura, mas alivia.

Agosto, setembro e outubro da “agonia”

Esses três meses foram encravados nas vidas dos funcionários da Fundação José Augusto pelas ações e omissões terríveis e desgastantes do Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

No início do mês de agosto, dia 03, nós funcionários da FJA obtivemos uma vitória junto à maior corte do Poder Judiciário do nosso estado, o Tribunal de Justiça, onde por unanimidade os desembargadores determinaram que o Governo pagasse e a implantasse o restante, (70%), do plano de cargos, carreiras e salários dos funcionários. Parecia que as décadas de injustiças salariais finalmente chegariam ao fim. Parecia que a dignidade batia a porta da vida de homens e mulheres que sempre promoveram, com afinco, a cultura do RN e que sempre foram canais de alegria para nosso povo.

Ledo engano! O Governo, ao mesmo

tempo em que usava e desgastava os funcionários da FJA para realizar o “agosto da alegria” – movimento cultural no mês de agosto - estabelecia o “agosto da agonia” na vida desses funcionários quando menosprezava e ignorava a Decisão Judicial emanada pelo Tribunal de Justiça. Esse atropelamento do Governo se estendeu durante todo o mês de setembro. Foram inúmeras as tentativas dos oficiais de justiça para notificarem a governadora, a fim de esta cumprisse a Decisão Judicial. Em setembro, mês em que comemoramos a independência do nosso Brasil, os funcionários da FJA vivenciaram, em verdade, a “dependência” dum governo que destrata, desrespeita e massacra seus funcionários.

Hoje, chegando ao final do mês de outubro, mais uma Decisão Judicial, esta expedida no dia 24/09, está sendo descumprida e desprezada

pela governadora. O TJ mandou, novamente, que o governo cumprisse em cinco dias a Decisão, sob pena de multa. Contudo, esse novo mandamento do Tribunal parece continuar a não ter significação alguma para a governadora. Ora, não é para menos: um governo que nos últimos dias enfrenta, confronta e expõe o próprio Poder Judiciário e até mesmo o Ministério Público Estadual, não está preocupado em obedecer a Decisões Judiciais. Perguntamos: Será que foi implantado no RN um estado absolutista onde o Poder Executivo reina soberanamente? Nós funcionários da FJA vivemos agora um verdadeiro “outubro vermelho”. Um outubro de tristeza e de desencanto. São famílias desiludidas que foram tapeadas com uma felicidade que nunca chegou a existir. São colegas que adoeceram emocionalmente e fisicamente diante dessa guerra fria do governo quando este protela a efetivação de um direito legal, ou seja, algo estabelecido numa Lei criada e sancionada pelo próprio governo. Isso é algo enigmático! Como um governante pode ser tão insensível e perverso assim? Diante de todos esses fatos, não

nos resta outro caminho a não ser recorremos à Imprensa livre desse Estado. Pedimos a vossa ajuda. Façam por nós o que nem mesmo o Poder Judiciário parece poder fazer: Falem por nós!

Paulo Henrique
Funcionário efetivo da FJA. Por e-mail

Vereador

Meu caro jornalista Cassiano Arruda: Li na sua prestigiosa coluna, Roda Viva, do dia 27 do mês em curso, uma nota com o título “voto e mandato”. Informo ao ilustre jornalista que houve um equívoco de sua parte ao relacionar o meu nome entre os envolvidos com a “Operação Impacto”. Não fiz nem faço parte dos envolvidos no que ficou conhecido como “Operação Impacto”. Peço a gentileza de retificar essa em formação em nome da verdade dos fatos. Desde já agradeço a sua atenção

Vereador Franklin Capistrano
Por e-mail

Nota da Redação

O vereador está correto. De fato, Roda Viva errou ao relacionar o vereador Franklin Capistrano com o episódio da Operação Impacto.

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO
VEICULO DE JORNALIS

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

 Seja o
nosso
próximo
cliente.
www.potigas.com.br

HYUNDAI TAXA

50% DE ENTRADA E SALDO
EM 24X SEM JUROS

0%

MAIS TECNOLOGIA,
MAIS DESIGN,
SEM JUROS.



Tucson

O MELHOR NEGÓCIO
DO BRASIL

"NÃO SE PODE FALAR MAL DELE.
QUAL OUTRO CARRO VOCÊ
ACHA POR R\$ 64.000 COM TANTO
ESPAÇO INTERNO, PORTA-MALAS,
CÂMBIO AUTOMÁTICO E UMA LISTA
INVEJÁVEL DE EQUIPAMENTOS?
NENHUM."

FONTE: REVISTA CARRO HOJE - APO 2 - Pº 53



i30

A FORÇA DO
MOTOR 2.0 COM
A TECNOLOGIA
HYUNDAI.

NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



AV. AMINTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GZ63, SENDO R\$ 28.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.263,58 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 56.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 58.325,92. TUCSON GLS 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. GP44, SENDO R\$ 32.000,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.439,20 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 64.000,00. VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 66.540,80. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATORIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 30/10/2012. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA DA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL).

Respeite a sinalização de trânsito

À ESPERA DE UM JULGAMENTO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O mês de novembro reserva para seu primeiro dia uma decisão judicial que pode mudar - na visão de alguns - o resultado da eleição de domingo. Está na pauta dos julgamentos da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN), pela quarta semana seguida, os dois agravos de instrumento com suspensividade que dizem respeito à decisão da Câmara Municipal de Natal (CMN) de reprovar as contas de Carlos Eduardo Alves (PDT) do exercício de 2008. Carlos foi eleito, em segundo turno, com 58,31% dos votos válidos para sua terceira administração como prefeito de Natal.

Caso os agravos impetrados pela CMN e pela Prefeitura de

Natal - e que pedem a mesma coisa - sejam acatados, a decisão dos vereadores pela reprovação das contas é considerada apta para enquadrar o recém eleito nas punições da Lei Complementar 135/2010, mais conhecida como Lei da Ficha Limpa. Os entendimentos jurídicos a respeito do que aconteceria com a candidatura e, por consequência, a vitória conquistada por Carlos Eduardo no pleito divergem entre juristas consultados pelo NOVO JORNAL.

Eles apontam diversos efeitos a partir de uma possível decisão da turma de desembargadores da 3ª Câmara Cível favorável à suspensão da decisão do juiz da Geraldo Mota, 3ª Vara da Fazenda Pública, que suspendeu os efeitos do decreto legislativo 1078/2012 que rejeitou a prestação de

contas do então prefeito. Desde um novo pleito que substituiria eleição consolidada há dois dias, passando por um cenário com Hermano Moraes (PMDB) vencedor e chegando até um cenário em que a condenação de Alves só o tornaria inelegível para os próximos pleitos.

Em declaração à imprensa ainda na noite de domingo, minutos após o fim da apuração, o desembargador João Rebouças, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-RN), afirmou que Natal pode encerrar um novo pleito para escolher o substituto de Micala de Sousa caso o TJ-RN aceite os agravos de suspensividade. O presidente do TRE-RN garantiu que mesmo a decisão judicial sendo tomada após a diplomação - que acontece antes da posse

- ou mesmo após o eleito ter assumido a chefia do Palácio Felipe Camarão, não seria a vice-prefeita eleita Wilma de Faria (PSB) ou o derrotado me segundo turno, Hermando Moraes, que assumiria, mas sim uma nova eleição seria convocada.

Essa situação, no entanto, pode não ser a melhor saída para a família Alves. Isso porque uma eventual disputa entre Hermano e Mineiro, sabe-se, não é vista com bons olhos pelo PMDB, que temeria uma nova derrota.

No caso da decisão sair apenas em 2015, quando já se teria passado dois anos de gestão, poderá haver cassação e a Assembleia Legislativa seria responsável pela escolha do administrador que terminaria o mandato.

JURISTAS DIVERGEM SOBRE TESES

Outra interpretação do caso seria a posse de Hermano Moraes como novo prefeito de Natal. Um advogado consultado pela reportagem, que não quis se identificar, explicou a situação. "No caso da condenação e, conseqüentemente, inelegibilidade de Carlos Eduardo, por conta da Lei da Ficha Limpa, os votos dele seriam considerados nulos. Assim Hermano venceria a eleição", explicou o jurista, especializado no ramo do Direito eleitoral.

De acordo com a interpretação do advogado a única brecha no caso seria sobre o que está registrado no Art. 15 da Lei da Ficha Limpa, sobre a comunicação da decisão da 3ª Câmara Cível. A legislação fala que após a consequente declaração da inelegibilidade o registro de candidatura pode ser cancelado ou o diploma anulado. A decisão, de acordo com a lei, deverá ser comunicada de forma imediata ao Ministério Público Eleitoral e ao órgão da Justiça Eleitoral para atualização da situação. "Existe uma indefinição se a cassação seria feita de forma direta pela Tribunal Regional Eleitoral ou o Ministério Público, até mesmo os adversários de Carlos Eduardo, seriam os responsáveis por representar judicialmente contra a candidatura do prefeito eleito", relatou o advogado.

Procuradora da Assembleia Legislativa do RN (AL-RN) e ex-Consultora Geral do Estado, Tatiana Mendes Cunha, que gravou para o programa de Carlos Eduardo na campanha, defende um ponto de vista contrário aos já citados. Para ela, mesmo com uma decisão contrária a Carlos Eduardo Alves o pleito deste mês não sofreria alteração. "Vejo esta eleição como consolidada e sacramentada. Uma decisão do TJ não pode desconstituir todos os atos do passado, que legitimaram a candidatura de Carlos Eduardo", apontou a advogada. Segundo Tatiana, o questionamento sobre o registro do pedetista já transitou em julgamento favorável ao vencedor da eleição. A decisão do juiz José Conrado Filho, da 69ª Zona Eleitoral, indeferiu os pedidos de impugnação das coligações adversárias de Alves, que baseavam-se na reprovação das contas de 2008. "Não houve recursos contra essa decisão. Para mim, caso permaneça, a controvérsia e até mesmo uma situação de inelegibilidade deve ficar para as eleições futuras", apontou a procuradora da Assembleia.

Representante legal do ex-prefeito no julgamento dos agravos, marcado para depois de amanhã, o advogado Rodrigo Fonseca Alves considera que o julgamento do TJ-RN não tem ingerência no registro de candidatura do seu cliente. "O Tribunal de Justiça não vai decidir sobre a situação eleitoral, até porque não é de sua competência. A situação do momento é relativa às contas de Carlos Eduardo, apenas isso. O seu registro já foi deferido de forma definitiva. Não vejo como existir uma nova eleição", destacou Rodrigo.



▶ Julgamento já foi adiado três vezes

CASOS SEMELHANTES

OSASCO-SP (2012)

No dia 10 de setembro, o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) de São Paulo indeferiu a candidatura de Celso Giglio (PSDB), por unanimidade, porque ele teve as contas do último ano de sua segunda gestão como prefeito de Osasco (2004) reprovadas tanto pelo Tribunal de Contas do Estado como pela Câmara Municipal, o enquadrando na Lei da Ficha Limpa. Em 12 de outubro, ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negaram, por 7 a 0, o recurso de Giglio. Com a decisão, Jorge Lapas (PT), que por conta da condição sub júdice do adversário recebeu 60% dos votos válidos, foi proclamado prefeito da cidade paulista. O petista entrou na disputa em 30 de agosto, após o deputado federal João Paulo Cunha (PT), condenado no processo do Mensalão, renunciar à candidatura. Na eleição deste ano, Giglio recebeu 149.579 votos e Lapas contou 138.435. Se o recurso do tucano fosse aceito, a eleição em Osasco seria decidida em segundo turno. Giglio ainda pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal, mas o TSE entende que a situação deve ser resolvida na instância competente, no caso a Justiça Eleitoral.

PETRÓPOLIS-RJ (2012)

Rubens Bomtempo (PSB) foi eleito prefeito de Petrópolis com 56,05% dos votos válidos, vencendo Bernardo Rossi (PMDB), que obteve 43,95%. A definição da candidatura do vencedor só foi tomada no dia 18, quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reestabeleceu o registro de Bomtempo, que havia sido indeferido pelo TRE (Tribunal Regional Eleitoral) por conta da Lei da Ficha Limpa. O candidato eleito, quando prefeito da cidade fluminense, teve as contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado do RJ, mas foram aprovadas pela Câmara Municipal. O TSE entendeu que o caso não se enquadrava na Lei da Ficha Limpa. Entre 7 e 18 de outubro, três candidatos chegaram a fazer campanha na cidade. Além de

Bomtempo e Rossi, o atual prefeito Paulo Mustrangi (PT), também foi às ruas.

RORAIMA (2002)

Reeleito em 2002 o governador de Roraima, Flamarion Portela acabou cassado em novembro de 2004. O processo, iniciado ainda no ano da eleição, levou o segundo colocado no pleito - Ottomar Pinto - ao cargo de chefe do executivo. Portela foi cassado pelo TSE após no dia 10 de novembro de 2004 ser considerado culpado por crimes eleitorais de abuso do poder econômico e político, ou seja, usar a máquina administrativa na campanha eleitoral e compra de votos. Ottomar foi o segundo colocado no pleito e tomou posse logo após a decisão do TSE. Flamarion chegou a entrar com liminar no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar retomar o cargo, mas o pedido foi negado.

PIAUI (1998)

Denunciado por crime eleitoral pelo então senador pelo Piauí Hugo Napoleão, que fazia parte do extinto Partido da Frente Liberal (PFL) e ficou em segundo lugar na eleição, o governador eleito no pleito de 1998, Mão Santa, acabou cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral em 6 de novembro de 2001. Por sete votos a zero, o folclórico político perdeu o mandato. Quem assumiu o seu lugar foi o mesmo Hugo Napoleão, que vinha denunciando casos de compra de votos desde o pleito em que Mão Santa, então no PMDB, acabou sendo reeleito governador do Estado nordestino. Junto com o governador e agora ex-senador também foi cassado seu vice Osmar Júnior. Os votos entregados aos dois foram considerados nulos e, após recontagem, Napoleão foi considerado o novo governador e empossado no dia 19 de novembro. Atualmente, Hugo exerce o mandato de deputado federal pelo PSD.

JUIZ CONVOCADO SE CONSIDERA APTO PARA DECISÃO

Após ser adiado por três vezes seguidas por conta de alegações de suspeição e falta de desembargador em uma das sessões da 3ª Câmara Cível, o julgamento dos agravos de instrumento com suspensividade pode ocorrer nesta quinta-feira.

Convocado para o caso, o juiz André Medeiros, afirmou que está preparado para emitir decisão sobre o processo. "Sim, me considero apto para o julgamento", respondeu, de forma sucinta, o juiz. De acordo com a consulta da pauta de julgamento no site do Tribunal de Justiça do RN (TJ-RN), os dois processos, que têm como relator o desembargador Vivaldo Pinheiro, estão em segundo e terceiro lugares da ordem de julgamento.

Formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em 1989, André substituirá o desembargador Expedito Ferreira de Souza na sua terceira convocação para ocupar o lugar de um magistrado do TJ-RN, em 16 anos de exercício da magistratura. Atualmente ocupando a 16ª Vara Cível Não Especializada da Comarca de Natal, o natalense filho de parelhenses André de Medeiros, aos 45 anos, já passou como substituto, titular de 1ª e 2ª entrância por mais de 12 comarcas do RN. Medeiros é substituto direto do desembargador Dilermando Mota, mas por conta de um intrincado processo de substituição, troca de posições nas Câmaras e férias dos magistrados, acabou ocupando a vaga de Expedito. Assim, irá dividir a 3ª Câmara com Vivaldo Pinheiro e Sulamita Pacheco, que também é juíza convocada.

A decisão do caso é aguardada a praticamente um mês, quando o processo chegou à 3ª Câmara Cível, acatado de forma liminar pela juíza convocada Welma Menezes. Os agravos movidos pela Câmara Municipal e pela Prefeitura do Natal contra decisão liminar que suspendeu os efeitos da decisão pela reprovação da prestação de contas do ex-prefeito Carlos Eduardo de 2008, tiveram seus julgamentos adiados pela primeira vez por alegação de suspeição do desembargador Amaury Moura Sobrinho, no dia 11 de outubro. Convocado para substituir Amaury na semana seguinte, o desembargador Expedito Ferreira de Souza não pode participar do julgamento devido a sessão da 1ª Câmara Cível, a qual integra como titular, acontecer ao mesmo tempo que a da 3ª Câmara. Na semana passada o mesmo desembargador alegou suspeição, adiando a decisão do processo para essa semana. Prontamente convocado, o juiz André Medeiros chegou a retomar a sessão, mas por conta da ausência de um representante do município, o julgamento ficou para quinta-feira. No primeiro grau, o caso foi julgado pelo juiz Geraldo Mota, da 3ª Vara da Fazenda Pública, que suspendeu os efeitos do decreto da CMN que rejeita as contas de Carlos Eduardo.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 8

DESFAZENDO UM NÓ DE BORBOLETA

“

TEREMOS QUE TOMAR ALGUMAS MEDIDAS PARA GARANTIR A CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS. ENXUGAR UM POUCO PARA DIMINUIR AS DESPESAS”

Virgínia Ferreira
Coordenadora da transição

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A equipe de transição do prefeito eleito Carlos Eduardo Alves fará em 62 dias uma reorganização administrativa emergencial até a próxima gestão assumir. A ideia é analisar os atos da atual administração e enxugar os custos da máquina municipal para iniciar a próxima gestão com a prefeitura mais equilibrada financeiramente. O grupo de transição será formado inicialmente por cinco pessoas. Todos os nomes serão divulgados hoje. A coordenação ficará a cargo da economista Virgínia Ferreira, ex-secretária municipal de Planejamento na gestão do próprio ex-prefeito Carlos Eduardo. O NOVO JORNAL apurou que além do nome da ex-auxiliar também estão no grupo do prefeito eleito três funcionários de carreira da prefeitura. Um, inclusive, é procurador do município. Os outros dois nomes são ligados à esquerda em Natal. Virgínia tem uma ligação histórica com o PT, mas já não faz mais parte dos quadros do partido. O quinto nome é do



Virgínia Ferreira, economista, anunciou as primeiras medidas da transição

PC do B. “Vamos analisar os atos do governo e fazer uma reorganização administrativa emergencial. Teremos que tomar algumas medidas para garantir a continuidade dos serviços. Enxugar um pouco para diminuir as despesas. Te-

mos que ver como pode diminuir para poder dar para fazer, como tocar as obras que estão paralisadas, por exemplo”, afirmou Virgínia Ferreira.

Ela contou que o trabalho de coletar informações já vem sen-

do feito desde a campanha eleitoral. O planejamento da transição também está traçado. Um grupo está elaborando especificamente o programa dos 200 dias, no qual Carlos Eduardo se comprometeu a limpar a cidade e tapar os buracos das ruas de Natal. “Já tem um grupo enorme de pessoas e quero a equipe (de transição) pequena. Já tinha uma equipe de programa de governo colhendo informações. Vamos solicitar os relatórios de cada secretaria. Faremos um levantamento de informações para elaborar um diagnóstico. Já tivemos acesso a muita coisa repassada durante a campanha”, disse.

A coordenadora da equipe de transição de Carlos Eduardo lembrou que o grupo está debruçado sobre o orçamento de 2013 e espera contar com a colaboração da equipe de transição formada pela prefeita Mícarla de Sousa. “Vamos acompanhar todos os atos daqui para frente. Espero que haja boa vontade da atual gestão conosco. Mas ninguém vai ficar olhando para o retrovisor. Agora acabou a campanha, vamos trabalhar juntos por Natal”, disse.



Procurador José Wilkie alerta que dificuldades dizem respeito a bloqueios judiciais

PERIGO DE ATRASAR SALÁRIOS É REAL

As equipes de transição ainda chegarão à realidade financeira do município, mas já se sabe que a situação é muito ruim. Sem caixa e devendo, a prefeitura não sabe nem se conseguirá pagar os salários dos servidores municipais até dezembro (incluindo o 13º salário). O procurador geral do Município, Francisco Wilkie, disse que há possibilidade real de atrasos. Ele reclama dos sucessivos bloqueios da conta da prefeitura para pagar credores. Segundo o procurador, nos últimos meses a Justiça bloqueou mais de R\$ 20 milhões do erário, incluindo verba federal destinada para pastas específicas, como saúde e educação. A verba bloqueada é praticamente a metade do custo total da folha de pagamento do município, avaliada em R\$ 41 milhões. “O perigo de atrasar os salários é concreto. Os bloqueios da Justiça não estavam no programa. Pagamento de dívida se dá por meio de precatório, mas do jeito que está o bloqueio virou regra, e não exceção”, comentou.

Quando o bloqueio é para pagar débitos na saúde, Wilkie não se queixa. Porém, lembra da queda na arrecadação e cita até uma dívida de R\$ 19 milhões com o Governo do Estado. “Essa realidade financeira não é um ‘privilégio’ de Natal. Para você ter uma ideia, apenas 30% da receita é própria da prefeitura. Os outros 70% é de repasses. Quando foram aprovados aqueles Planos de Cargos e Salários a expectativa era boa, ninguém imaginava que fosse ficar assim”, afirmou.

CONTINUA NA PÁGINA 10

“TRANSIÇÃO SERÁ TRANSPARENTE E REPUBLICANA”, DIZ RIVALDO

Rivaldo Fernandes é um dos poucos auxiliares de Mícarla de Sousa que permanece na gestão desde o início do mandato. Diretor geral do Procon, ele já passou por outras pastas, sempre no segundo escalão da administração. Presidente de honra do PV, caberá a ele coordenar a transição embora a prefeita vá acompanhar os passos dos auxiliares. O grupo terá dez dias úteis para entregar o primeiro relatório a equipe de Carlos Eduardo. Um decreto será publicado nos próximos dias no Diário Oficial do Município para normatizar o trabalho. Rivaldo disse que todas as pastas trabalharão simultaneamente. Questionado se a prefeitura reconhece o estado de caos administrativo denunciado por todos os candidatos na campanha eleitoral, ele se negou a fazer a avaliação. “Essa é uma avaliação política que eu não vou fazer. Procure a quem de direito, mas não faço esse tipo de diagnóstico”, disse. Ele confirmou que será a própria prefeita Mícarla de Sousa quem passará a faixa de prefeito para o sucessor eleito Carlos Eduardo Alves. “A própria prefeita confirmou aqui na reunião que passará a faixa”, afirmou o coordenador da transição, que não vê dificuldades no diálogo com a equipe do futuro prefeito. “Será uma transição transparente e republicana”, afirmou.



Mícarla de Sousa determinou que sua equipe não crie dificuldades

MICARLA DEFINE SETE NOMES PARA TRANSIÇÃO

A transição de uma gestão para outra será realizada por 12 pessoas. Além dos cinco nomes que Carlos Eduardo vai anunciar oficialmente hoje, sob coordenação de Virgínia Ferreira, a equipe escolhida pela atual prefeita terá sete pessoas e será chefiada pelo diretor geral do Procon e presidente de honra do PV, Rivaldo Fernandes. Apenas dois nomes do primeiro escalão de Mícarla compõe o grupo: o titular da secretaria municipal de Trabalho e Habitação (Semthas), Alceu

Borges, e o presidente da Urbana, João Bastos, afastado do cargo depois que a Justiça decretou intervenção na companhia. Os outros auxiliares são José Lucas (secretaria municipal da Mulher), Caio Medeiros (Casa Civil), Silvío Eugênio (Natal Prev) e Fulvio Mafaldo (adjunto de Planejamento). A primeira reunião do grupo acontece hoje, no Centro Municipal de Referência em Educação Aluizio Alves (Cemure). A equipe de Mícarla deverá apresentar o primeiro relatório geral da situação do municí-



Rivaldo Fernandes será o coordenador processo pelo lado da atual gestão

pio até 14 de novembro deste ano. O anúncio oficial da equipe foi feita pelo coordenador Rivaldo Fernandes. A prefeita reuniu os secretários, adjuntos e alguns assessores no salão principal do palácio Felipe Camarão, mas deixou a sala antes da imprensa entrar. A blindagem vem acontecendo desde que a prefeita anunciou oficialmente que não seria candidata à reeleição. Apenas os fotógrafos tiveram acesso a um trecho da reunião de Mícarla com os secretários. Diante dos auxiliares, a prefeita se mostrou magoada com as críticas. Mesmo assim, ela pediu empenho à equipe de transição e transparência na divulgação das informações ao grupo escolhi-

do pelo prefeito eleito Carlos Eduardo Alves. Durante a reunião, Mícarla afirmou que não quer que sua equipe crie as mesmas dificuldades para divulgar informações que encontrou quando assumiu a gestão. A um secretário que comentou a possibilidade de Alves não assumir por conta do episódio da reprovação das contas pela Câmara Municipal, ela disse que o impasse não muda a relação. “Independente se a Justiça vai decidir ou não, ele foi eleito prefeito e é preciso que o trabalho todo tenha transparência”, comentou Mícarla antes de lembrar que a equipe de transição dela não teve acesso a todas as informações e ainda recebeu informações distorcidas.

BRASILEIRÃO 2012 SÉRIE B.

- Narração de Glauber Nascimento
- Comentários de Mario França
- Reportagem de Mályk Nagib e Iuri de Souza

COM 63% DE APROVEITAMENTO NA ÚLTIMA TEMPORADA O JOGADOR PARTE PARA BATER O PENALTI MARCADO INJUSTAMENTE PELO JUÍZ.

OUÇA O QUE NINGUÉM VIU.



PARANÁ X ABC
Terça - 30/10 - 20h
Durival Britto (Curitiba -PR)

Nordestão
AMOR PELO RIO GRANDE DO NORTE

harabello24
Seu sonho sem fronteiras

Norte Shopping
Um Lugar Especial

CERN
CENTRO ESTUDANTIL

CBN
RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDE TROPICAL

Patrocínio



PREFEITO ELEITO FICA EM DESVANTAGEM NA CÂMARA

HUMBERTO SALES / NJ

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

Os desafios que o prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT) enfrentará quando assumir a Prefeitura de Natal no próximo ano não envolvem apenas as sequelas deixadas na cidade pela desastrosa administração de Micarla de Sousa. O pedetista também enfrentará problemas de ordem burocrática - dos 29 vereadores eleitos, apenas nove fazem parte de sua base aliada. Com 20 vereadores lhe fazendo oposição, Carlos Eduardo poderá ter dificuldades em aprovar projetos no âmbito da Câmara Municipal.

A lista dos vereadores que foram eleitos em coligações aliadas ao prefeito eleito é composta por Júlia Arruda (PSB), Bispo Francisco de Assis (PSB), Franklin Capistrano (PSB), Júlio Protásio (PSB), Maurício Gurgel (PHS), Eudiane Macedo (PHS), Fernando Lucena (PT), Hugo Manso (PT) e Cláudio Porpino (PSB) - este último, junto com o atual presidente da Casa, Edivan Martins (PV), ganhou a vaga depois de o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ter impugnado as candidaturas de George Câmara (PC do B) e Ranieri Barbosa (PRB).

O processo atualmente tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, caso a sentença do ministro José Dias Toffoli acabe sendo favorável a George e Ranieri, ambos parte da base aliada de Carlos Eduardo, o prefeito eleito contará com o apoio de um total de 10 vereadores.

Independente do que for julgado pelo TSE, o número de vereadores de oposição eleitos é notavelmente maior que os de situação: Amanda Gurgel (PSTU), Rafael Motta (PP), Chagas Catarino (PP), Albert Dickson (PP), Luiz Almir (PV), Ubaldo (PMDB), Adão

Eridan (PR), Jacó Jácome (PMN), Bertone Marinho (PMDB), Aquino Neto (PV), Dagô (DEM), Felipe Alves (PMDB), Aroldo (PSDB), Dickson Júnior (PSDB), Ary (PP), Paulinho Freire (PP), Eleika Bezerra (PSDC), Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos do PSOL (PSOL). Caso Edivan Martins assuma, fecha-se o total de 20 opositores à administração pedetista.

Sem a maioria qualificada (dois terços) ou absoluta (mais da metade) na Câmara, alguns dos projetos anunciados por Carlos Eduardo em sua campanha ficam em xeque. O maior dos impasses envolve a atualização do Plano Diretor: qualquer mudança no Plano necessita de maioria absoluta na Câmara para ser aprovada, e Carlos Eduardo precisará de mais seis vereadores do seu lado para ter a maioria absoluta.

Em seu plano de governo, o pedetista promete regulamentar as cinco Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) que estão desregulamentadas e promover de maneira transparente a segurança jurídica na implementação das diretrizes e instrumentos do Plano Diretor. Outras deliberações feitas através da maioria absoluta são questões referentes a concessões de serviço público, Código Tributário do Município e rejeições de veto.

Ainda mais adesões serão necessárias para que Carlos Eduardo consiga aprovar qualquer projeto que necessite da maioria qualificada - o pedetista precisará da adesão de mais 11 vereadores para completar o total de 20 (precisamente o número de seus opositores) necessário para a aprovação de emendas à Lei Orgânica do Município, rejeição de pareceres prévios do Tribunal de Contas do Estado e concessão do título de cidadão natalense e outras honrarias.



▶ Câmara Municipal de Natal: redistribuição de forças entre bancadas da situação e da oposição

BASE ALIADA LIVROU MICARLA DE SOUSA DO IMPEACHMENT

Carlos Eduardo começará seu mandato em uma situação bem mais desvantajosa do que Micarla de Sousa. Quando tomou posse, em janeiro de 2008, a atual prefei-

ta contava com o apoio de 17 dos 21 vereadores da Câmara Municipal. Boa parte deles debandou para a oposição quando a administração prevista se revelou um desastre,

mas a maioria mantida pela prefeita ainda conseguiu poupá-la de poucas e boas.

Além da facilidade na aprovação de projetos de lei, Micarla se livrou de dois processos de impeachment por causa da maioria que manteve na Câmara. Em dezembro de 2011, os vereadores rejeitaram um pedido de impeachment respaldado no descumprimento do Termo de Ajustamento de Con-

duta (TAC) firmado entre prefeitura e Ministério Público para o pagamento do repasse constitucional da Educação. Eram necessários 11 votos favoráveis para que o processo fosse aberto, mas apenas oito vereadores votaram a favor.

Em julho desse ano, outro processo de impeachment foi rejeitado. Com 13 votos contra, 7 a favor e uma ausência, o pedido da autoria do vereador Júlio Protásio e embaçado

nas denúncias do Ministério Público Estadual de irregularidades nos contratos das prefeituras com a Associação Marca foi arquivado. Além disso, pode-se associar o fracasso da Comissão Especial de Investigação (CEI) dos Contratos, que investigou contratos irregulares em aluguéis de imóveis feitos pela prefeitura, ao trabalho exercido pelos vereadores governistas para que a gestão de Micarla não fosse prejudicada.

VEREADORES PODEM MUDAR DE OPOSIÇÃO

A configuração que os partidos tomaram na campanha, no entanto, não é talhada em pedra. Até que Carlos Eduardo assuma, é possível que atuais adversários passem a apoiar o prefeito eleito - e que parlamentares de partidos aliados façam oposição ao pedetista. O petista Fernando Lucena, cujo partido apoiou a candidatura de Carlos Eduardo no segundo turno, já garante que não fará parte da bancada do pedetista na Câmara: para ele, o caminho será o da oposição ou da independência.

"Ainda não discutimos isso internamente com o partido, mas posso adiantar que não serei da bancada do prefeito. Com o andar da carruagem, talvez eu vá para a oposição, mas por enquanto eu mantere uma postura independente", explica Lucena.

Se a oposição (ou falta de

apoio) de Fernando Lucena representa um baixa nos já mirrados números de aliados do prefeito eleito na Câmara, Carlos Eduardo poderá contar com o suporte da professora Eleika Bezerra (PSDC) - mas desde que trabalhe a favor da cidade.

"Minha postura é essa, serei a favor de Natal. Ainda vou discutir com o presidente do partido, mas não vou ser da oposição sistemática ou situação sistemática. Votei em Hermano Moraes, para mim ele era o melhor candidato. Mas chego na Câmara Municipal com liberdade para tomar minhas posições e irei aprovar qualquer projeto que beneficie a cidade", destaca.

Amanda Gurgel (PSTU), vereadora eleita com o maior número de votos, ressalta sua intenção de fazer um mandato diferente da política praticada

pelas velhas oligarquias e afirma que o grupo composto por ela, Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos do PSOL (PSOL) serão opositores do prefeito eleito. Amanda, que votou nulo no segundo turno, declarou que não se associaria com outros partidos dentro da Câmara e que seria da oposição mesmo que o eleito tivesse sido Hermano Moraes (PMDB).

Por sua vez, Rafael Motta (PP), que participou da base oposicionista durante a campanha, afirmou que seu partido ainda vai se reunir antes de chegar a um consenso quanto ao papel que deverá exercer a partir de 2013. "Ainda vamos conversar, mas de antemão digo que vamos trabalhar para Natal. Ainda é muito cedo para decidir se vamos ser de uma oposição pura ou se vamos abrir algum canal de diálogo com o prefeito", adianta.



▶ Amanda Gurgel, do PSTU, declara oposição ao novo gestor



▶ Rafael Motta, do PP, diz que está aberto a um canal de diálogo

Vereadores da base aliada

Júlia Arruda (PSB), Bispo Francisco de Assis (PSB), Franklin Capistrano (PSB), Júlio Protásio (PSB), Maurício Gurgel (PHS), Eudiane Macedo (PHS), Fernando Lucena (PT), Hugo Manso (PT) e Cláudio Porpino (PSB)

Vereadores de oposição

Amanda Gurgel (PSTU), Rafael Motta (PP), Chagas Catarino (PP), Albert Dickson (PP), Luiz Almir (PV), Ubaldo (PMDB), Adão Eridan (PR), Jacó Jácome (PMN), Bertone Marinho (PMDB), Aquino Neto (PV), Dagô (DEM), Felipe Alves (PMDB), Aroldo (PSDB), Dickson Júnior (PSDB), Ary (PP), Paulinho Freire (PP), Eleika Bezerra (PSDC), Sandro Pimentel (PSOL) e Marcos do PSOL (PSOL) e Edivan Martins (PV)

PEDIDO DE SUSPEIÇÃO É JULGADO HOJE

O pedido de suspeição sobre a atuação do juiz eleitoral Verlano de Queiroz Medeiros no processo que impugnou as candidaturas de George Câmara e Ranieri Barbosa será julgado hoje no TRE. O motivo do pedido, protocolado pelos vereadores prejudicados na tarde do último sábado (27), é o fato de Verlano advogar para Edivan Martins na ação penal da Operação Impacto. Edivan se beneficiou diretamente da decisão do juiz do TRE - com George e Ranieri sem poderem assumir suas respectivas vagas, o vereador pevista e Cláudio Porpino são os que ficarão em seus lugares.

"O fato de Verlano defender Edivan na Operação Impacto já caracteriza uma relação de amizade, então porque o juiz não pediu suspeição do caso?", questiona Ranieri Barbosa. "Ainda mais porque achamos uma foto que mostra ele (Verlano) participando de um evento da campanha de Edivan. É evidente que ele está ajudando o vereador. O TRE disse que nossa candidatura foi excluída por causa do PT do B, mas já existiam certificados mostrando que o PT do B não estava na nossa coligação. Nem tivemos o tempo de propaganda gratuita do partido. O juiz só enxergou o lado dele, a democracia está em jogo".

A sentença emitida por Verlano determina que todas as candidaturas da coligação União por Natal II sejam desfeitas, devido a problemas envolvendo uma dupla coligação do PT do B, que também estava registrado na coligação Transformar Natal. O processo tramita agora no TSE - caso o pedido de suspeição seja julgado procedente, a ação voltará para a instância do TRE. O juiz Verlano de Queiroz Medeiros foi procurado pela reportagem do NOVO JORNAL para comentar o caso, mas disse que não poderia falar nada até que o TRE avaliasse a questão.

PÉRIPIO PELAS SECRETARIAS UM DIA DEPOIS DAS ELEIÇÕES

FOTOS: HUMBERTO SALES / N

MADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

O novo prefeito de Natal, o pedetista Carlos Eduardo Alves, terá um longo caminho a percorrer na reestruturação das secretarias municipais. Mais do que saber manejar as deficiências do orçamento para o próximo ano, o gestor enfrentará a crescente insatisfação de servidores e a falta de estrutura básica nas secretarias.

Um dia após a decisão das urnas em Natal, a reportagem do NOVO JORNAL visitou cinco das principais pastas da administração municipal. As Secretarias Municipais de Saúde (SMS), de Educação (SME), de Assistência Social (Semtas), de Mobilidade Urbana (Semob) e de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) permanecem com atendimento ao público normalizado - das 8h às 14h-, mas o funcionamento muitas vezes é comprometido pela falta de estrutura. O cenário de abandono é comum nas secretarias após o horário de expediente, com corredores vazios, lâmpadas queimadas, fios desencapados e pintura desgastada na fachada dos prédios.

Para além das deficiências estruturais, no entanto, o novo gestor precisa encontrar alternativas para lidar com a falta de moti-

vação dos servidores - alguns dos quais já não colocam sequer expectativas na mudança de administração. É o caso do fiscal ambiental Evânio Mafra, 34. Servidor da Semurb desde 2004, Mafra explica que, devido aos problemas enfrentados na gestão dos últimos quatro anos, poucos são os trabalhadores que se mantêm motivados. "Nós não temos criado expectativa para a próxima gestão. Esperamos só que mude o cenário e que a gente tenha mais estrutura para trabalhar", contou. Segundo Mafra, as linhas de telefone cortadas foram o principal expoente da situação da secretaria nos últimos quatro anos. O único elevador do prédio ostentava a placa "Elevador em manutenção eterna" - apenas um símbolo da insatisfação de quem trabalha na secretaria e convive diariamente com a falta de estrutura.

Segundo informações de funcionários, o elevador está quebrado há quase quatro anos. "Com a entrada de Micarla, a secretaria foi profissionalizada, assim como o setor de fiscalização. Mas em compensação a situação é essa. Passamos por gestores que mantinham os serviços da secretaria com objetivo político. Os dois últimos já melhoraram. Agora trabalhamos sem tanta pressão", explicou o fiscal ambiental.



► Gilvan Alves de Brito, funcionário do setor de protocolo da Secretaria Municipal de Educação: "Estamos esperando uma melhora, porque pior não dá pra ficar"



► Evânio Mafra, fiscal ambiental da Semurb: "Esperamos que mude o cenário"



► Secretaria Municipal de Educação: contrato com empresas terceirizadas

FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS ESTÃO COM SALÁRIOS ATRASADOS

Na pasta de assistência social, o problema não está somente na estrutura do prédio, e sim no atraso dos pagamentos. O motorista Miguel Ferreira, 65, que trabalha há nove anos na secretaria, relatou que os salários dos funcionários terceirizados está atrasado há quase dois meses. Os principais afetados são os funcionários da organização não-governamental (ONG) Ativa, que presta serviços terceirizados para a Prefeitura de Natal.

"Há quase dois meses que não nos pagam. Estou aqui desde a outra administração e o atraso nunca havia chegado a este ponto. Final de gestão eles já não estão muito interessados em fazer qualquer repasse, e a gente fica assim", reclamou o motorista.

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que regula o convênio entre a Prefeitura de Natal e a Ativa estipula que a data máxima para o pagamento dos servidores é o dia 10 de cada mês. Através da assessoria de



► Miguel Ferreira, motorista da Secretaria de Assistência Social: sem receber

imprensa, a Semtas admitiu que há atraso no pagamento dos servidores, ressaltando, no entanto, que o período é de apenas 18 dias.

Segundo a secretaria, a Sempla (Secretaria Municipal de Planejamento) já fez o repasse equivalente a R\$ 1,5 milhão para a conta da Ativa, mas que a organização mantém "pendências" com

relação a certidões negativas e documentação jurídica, o que tem impossibilitado o pagamento aos servidores. A Ativa é responsável por fornecer servidores terceirizados para atuarem nos Programas de Assistência Básica e Especial da secretaria, recebendo mensalmente R\$ 905 mil da prefeitura.

A Secretaria Municipal de Educação (SME) mantém,

atualmente, contrato com quatro empresas terceirizadas para locação de mão-de-obra utilizada na manutenção da rede municipal de ensino (74 Centros Municipais de Educação Infantil e 69 escolas). No entanto, segundo informações de alguns funcionários, o pagamento tem sido feito por sistema de "rodízio": a cada mês uma empresa terceirizada fica com o salário atrasado em detrimento do pagamento das outras.

Terceirizados da empresa SS Construções e Empreendimentos - uma das prestadoras de serviço que mantém, em média, 3 mil funcionários-, informaram que o salário está atrasado há quase 40 dias. "É fim de gestão, eles já não estão se importando com os repasses. Ouvi dizer que quem ganha mais de R\$ 1500 só irá receber a partir do próximo ano. Tem muita gente aqui que não tem onde morar, está com aluguel atrasado e nem por isso eles pagam", comentou um funcionário que preferiu não se identificar.

EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

São poucos os servidores que aceitam se identificar ao falar com a reportagem, pois temem represália. O funcionário do setor de protocolo da Secretaria Municipal de Educação, Gilvan Alves de Brito, 53, servidor da SME há 34 anos, explica que o clima na secretaria é de preparação para futuras mudanças. "O clima na secretaria mudou. Só esperamos que, ao voltar, Carlos Eduardo faça uma boa administração. Estamos esperando uma melhora, até porque pior que isso não dá pra ficar", arrematou o servidor.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que funciona nas dependências do antigo Grande Hotel, na praia de Areia Preta, tem dificuldades para manter a estrutura do prédio. Apesar do atendimento ao público ser até às 13h (a secretaria fornece documentação para exames no Sistema Único de Saúde), a partir das 12h as dependências do prédio já se encontram em certo estado de abandono. No corredores, já vazios, lâmpadas queimadas.

Na pasta de mobilidade urbana (Semob) - apesar de não ser diretamente voltada para o atendimento da população - os problemas estão na estrutura que é oferecida aos funcionários da secretaria. Segundo informações de funcionários, o fardamento dos guardas de trânsito e dos fiscais está em falta desde o começo da gestão.

O porteiro Severino Moura, 54, servidor da casa há 28 anos, é um dos que aponta as deficiências na Semob. No entanto, ele faz ressalvas. "Podem falar o que quiser de Micarla, mas ela melhorou um pouco a vida do servidor, pois concedeu as gratificações contidas no Plano de Cargos, Carreiras e Salários da categoria. Uma coisa que, nos seis anos que passou, Carlos Eduardo não fez", criticou o porteiro.

Para ele, a única solução é aguardar o final do mandato e uma possível reestruturação da prefeitura no próximo ano. "Em 61 dias Micarla não tem nada mais a realizar. A questão agora é aguardar", ressaltou.



► Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo: telefones cortados

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL
EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 30 dias

Processo: 0134772-45.2012.8.20.0001
Classe: Ação de Rescisão Contratual
Autor: Harmony Empreendimentos Imobiliários Ltda.
Réu: Neusa Gomes da Silva

O Doutor Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld, Juiz da Quarta Vara Cível, da Comarca de Natal, capital do Rio Grande do Norte, na forma da lei etc., **FAZ SABER** a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO vierem ou dele tiverem conhecimento que, no prazo de 30 (trinta) dias, fica CIDADÃO Neusa Gomes da Silva, brasileira, viúva, enfermeira, CPF nº 692.660.774-53, com endereço incerto e não sabido, para **CONTESTAR** a presente ação, no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância é expedido o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade de Natal, aos 01 de outubro de 2012. Eu, Flávia Menezes Rodrigues, Técnico Judiciário, digitei e Marta Maria Fernandes de Souza Araújo, Diretora de Secretaria, conferiu e subscreve.

Otto Bismarck Nobre Brenkenfeld
Juiz de Direito

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2012-RP
PROCESSO Nº 63.662/2012-7 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 17/2012-RP/SEARH, anteriormente suspenso, cujo objeto consiste no Registro de preços para eventual contratação de empresa especializada no fornecimento de mão de obra para prestação de serviços de conservação, limpeza e higiene dos bens móveis; limpeza e higiene hospitalar, atuar e auxiliar na área de gêneros alimentícios e copeiragem, atuar na área de jardinagem, lavanderia, costura, portaria e recepção, auxiliar na área gráfica e reprográfica, atuar na área de manutenção elétrica, bombeiro hidráulico, pedreiro, carpinteiro, pintor, maqueiro, telefonista, operador de rádio, motorista, mensageria motorizada, tratorista, auxiliar na área de suprimento de materiais e auxiliar administrativo, para atender às necessidades dos órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica e Fundacional, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e demais entidades controladas direta e indiretamente pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte, na capital; e as unidades hospitalares e regionais de saúde no interior do Estado. O novo Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cpnsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 12 de novembro de 2012, às 9:00 horas, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN), onde será realizada a sessão pública.

Natal/RN, 29 de Outubro de 2012
Francisco Fernandes de Brito
Pregoeiro da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH/RN

CONTINUA
NA PÁGINA 12 ►

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O prefeito eleito Carlos Eduardo Alves (PDT) tem agora 62 dias para iniciar o seu plano de gestão. No dia 1º de janeiro, quando assumir oficialmente a Prefeitura de Natal, a população espera que ele comece a colocar em prática parte das mais de 370 promessas apresentadas nos três meses de campanha eleitoral.

Seu principal desafio, a partir de agora, é atender às expectativas de seus 214.687 mil eleitores e da população natalense em geral, que aguarda com ansiedade, desde já, pelos frutos de seu plano de governo.

A dois meses do fim do atual governo, o NOVO JORNAL publica uma compilação das principais ideias do futuro ocupante do gabinete do Palácio Felipe Camarão. Segundo o projeto de governo de Carlos Eduardo Alves, a plataforma de gestão está fundamentada em cinco eixos básicos - Desenvolvimento Humano e Cidadania; Desenvolvimento Sócio Espacial; Desenvolvimento Econômico Sustentável; Gestão Democrática da Cidade e Desenvolvimento Regional.

No primeiro pronunciamento, logo após a vitória de domingo, ele reafirmou a instalação de uma "força-tarefa" já no dia 1º de janeiro. Intitulado de "Natal Urgente", o projeto visa, em até 200 dias, normalizar a limpeza da cidade, recuperar a malha viária, reestruturar os serviços e atendimentos de saúde e garantir ações no plano municipal de educação para evitar atrasos no início do ano letivo em fevereiro de 2013.

As ações para o setor de educação devem resultar na abertura de 4 mil novas vagas nas salas de aula. Para isso, o prefeito eleito prometeu construir 34 novas escolas nas quatro regiões de Natal - oito de Ensino Fundamental, seis Centros de Educação Integral e 20 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).

Para a saúde, o gestor planeja a construção de um hospital para o atendimento de casos classificados como baixa e média complexidade. Esta é, aliás, uma das promessas mais recorrentes em seus discursos. A unidade, caso saia do papel, deve servir para atender aos milhares de pacientes da capital que necessitam de cirurgias ortopédicas. Planeja ainda, até o fim de 2013, reequipar todas as unidades básicas de saúde, e, além disso, reestruturar três Unidades de Pronto Atendimento em Nossa Senhora da Apresentação, Planalto e Cidade Esperança.

O administrador eleito da capital ressaltou que os serviços terceirizados do município - a UPA de Pajuçara e os Ambulatórios Médicos Especializados (AME) de Planalto, Brasília Teimosa e Nova Natal - serão totalmente geridos pelo poder público. Ainda em 2013, deverá ser aberto um concurso público para contratar novos servidores na área de saúde.

Sobre a limpeza pública, ele promete reestruturar a Companhia de Limpeza Urbana de Natal (Urbana). A meta é revisar todos os contratos terceirizados, recuperar o serviço e reduzir a quantidade de cargos comissionados.

No transporte, afirma que ainda no primeiro semestre de gestão irá reestruturar/reformar a malha viária da cidade. Ele promete ainda implantar o modelo de BRT (Bus Rapid Transit ou ônibus rápido no trânsito).

Um projeto inovador será a criação de estacionamentos subterrâneos, com o apoio da iniciativa privada, em locais como a Praça Gentil Ferreira (Alecrim), o largo do Teatro Alberto Maranhão (Ribeira) e a Praça Sete de Setembro (Cidade Alta). A intenção é resolver o grave problema de faltas de vagas públicas de estacionamento nos principais corredores comerciais de Natal.

Outra ação prevista é a revisão dos contratos financeiros mantidos com a Prefeitura e abertura de uma comissão para negociar com credores. Ele deve reduzir pessoal, diminuindo cargos comissionados, e fazer cortes em gastos considerados supérfluos. Por outro lado, promete defender a aplicação do Plano de Cargos e Carreiras para todo o funcionalismo do município.

PROMETEU... TEM QUE CUMPRIR



▶ Prefeito eleito afirma que vai instituir uma força-tarefa para trabalhar no serviço de limpeza da cidade nos primeiros 200 dias de administração



▶ Recuperação da malha viária está entre as prioridades do início da próxima gestão



▶ Os serviços e atendimentos de saúde serão preservados pela força-tarefa



▶ Plano municipal de educação prevê início do ano letivo sem atraso, em fevereiro de 2013

PROMESSAS DE CARLOS EDUARDO ALVES

EIXO 1-DESENVOLVIMENTO HUMANO E CIDADANIA

- ▶ Construção de 34 novas escolas nas quatro regiões de Natal (oito de Ensino Fundamental, seis Centros de Educação Integral e 20 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs));
- ▶ Recuperar as condições físicas, materiais e pedagógicas dos (CMEIs) e escolas da Rede Municipal de Ensino;
- ▶ Modernizar as unidades básicas de saúde existentes, dotando-as de comodidades como refrigeração das salas de espera, jardinagem, ambientação confortável e estética;
- ▶ Ampliar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) para todas as unidades implantadas, com ênfase em abordagens na demanda específica de cada território de referência;
- ▶ Construir um hospital geral de retaguarda para a rede de urgência no município do Natal e um hospital materno-infantil, com ampliação da oferta de leitos de UTI neonatal;
- ▶ Readequar a distribuição das Unidades Especializadas e de Pronto Atendimento no município com base em critérios populacionais e de adstrição de clientela, aproximando-as do usuário (ao menos uma por distrito), e articulando-as com a rede básica e com a atenção hospitalar;
- ▶ Ampliar gradativamente a destinação de recursos orçamentários municipais para a cultura até um percentual mínimo de 1%, antecipando-se à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 150, em tramitação no Congresso Nacional;
- ▶ Sistematizar a vigilância eletrônica e o monitoramento inteligente de ruas e logradouros; Criar, dentro da Guarda Municipal, o Núcleo de Orientação, Prevenção e Enfrentamento às Drogas

EIXO 2-DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL

- ▶ Reativar o Parque Dom Nivaldo Monte, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, com a conclusão das obras necessárias, recuperação das que encontram-se prejudicadas pela ausência de uma manutenção adequada, e retomar sua verdadeira finalidade;
- ▶ Regulamentar as Zonas de Proteção Ambiental do município (ZPA's) ainda não regulamentadas, discutindo com a sociedade as já regulamentadas, e realizar o seu Zoneamento Ecológico e Econômico;
- ▶ Concluir o projeto de recuperação ambiental do lixão de Cidade Nova e implantar unidade de transferência (transbordado) de resíduos;
- ▶ Reativar as obras paralisadas, tais como a drenagem do Bairro de Capim Macio e Ponta Negra, dentre outras;
- ▶ Implantar no sistema público de transporte a modalidade do BRT (Bus Rapid Transit ou ônibus rápido no trânsito);
- ▶ Criar vagas alternativas de estacionamento em parceria com a iniciativa privada;
- ▶ Criar estações de transferência modernas, amplas e arejadas;
- ▶ Implantar plano emergencial para a gestão de resíduos e estender a coleta seletiva para toda a cidade;
- ▶ Buscar parcerias para que os grandes geradores sejam responsáveis pelos resíduos que produzem;

EIXO 3- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

- ▶ Elaborar uma Lei de Incentivos Fiscais, que vise à recuperação e dinamização das empresas em áreas degradáveis;
- ▶ Recuperar toda a orla marítima da cidade, inclusive, no que se refere aos setores de comércio e de serviços;
- ▶ Recuperar os passeios públicos, praças e monumentos da cidade, recuperar o Parque da Cidade;

EIXO 4 - GESTÃO DEMOCRÁTICA DA CIDADE

- ▶ Instituir uma nova estrutura organizacional de governo, objetivando a redução dos níveis hierárquicos e a eficiência e eficácia da administração municipal, garantido a execução do Programa de Governo;
- ▶ Recuperar a capacidade de investimento da Prefeitura, combatendo o desperdício e priorizando projetos estruturantes para o bem-estar da população;
- ▶ Criar instrumentos de combate à corrupção em todas as áreas da administração municipal;
- ▶ Melhorar o Portal de Transparência das ações, projetos e programas do governo municipal, objetivando socializar a gestão municipal;
- ▶ Garantir o acesso à informação pública por parte dos jornalistas e de todos os cidadãos e cidadãs, como instrumento para facilitar o controle social das políticas de governo;

EIXO 5 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL

- ▶ Fomentar a articulação entre Natal e os municípios da região metropolitana, por meio de instrumentos diversos de parcerias, canalizando esforços e compartilhando recursos técnicos, políticos e financeiros para o desenvolvimento integrado da região, respeitando a autonomia e as diversidades existentes;
- ▶ Implementar, através do Consórcio Público, de direito público (gestão associada), de forma integrada, o Programa TRANSPORTE RÁPIDO, transporte de massa a partir de um estudo de pré-viabilidade (o qual indicará os municípios com demanda reprimida), para implantação do sistema que se apresentará mais economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente sustentável, dentre eles: VLT - Veículo Leve sobre Trilhos e o BRT - ônibus ligeiro (Bus Rapid Transit), etc.
- ▶ Estabelecer um compromisso de compartilhamento de informações e experiências entre os municípios.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AUTO DE NATAL

/ CALENDÁRIO / FUNCARTE CONFIRMA TRADICIONAL EVENTO DO PERÍODO NATALINO PARA OS DIAS 21, 22 E 23 DE DEZEMBRO; TAMBÉM REALIZARÁ CORTEJO E SHOWS NACIONAIS

SERÁ NO PAPÓDROMO

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NJ



HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

ESTÁ CONFIRMADO: NOS dias 21, 22 e 23 de dezembro a capital potiguar terá mais uma edição do "Auto de Natal", que agora deve ser apresentado no Papódromo. O projeto está orçado em R\$ 2,5 milhões e será financiado pela Lei Rouanet, através de patrocínio direto, sem verba da prefeitura. "Como estamos em fim de gestão, não queremos deixar nenhuma conta para o próximo gestor pagar", explica Edson Soares, vice-presidente da Funcarte.

Até o momento, segundo Soares, foram captados cerca de R\$ 1,5 milhão com patrocinadores do naipe da Petrobras, Shopping Midway e Consern. O dinheiro, além de garantir o tradicional espetáculo de final de ano, ainda vai financiar o Cortejo Natalino e três shows "nacionais". "Ainda não podemos revelar porque estamos em fase de negociação com agenda e tudo mais", comenta o vice-presidente. A ideia é que todos os dias, após o Auto, uma atração nacional encerre a noite.

"Como o dinheiro é de patrocínio direto, então não existe tanta burocracia, é menos demorado trabalhar com ele. E só vamos gastar exatamente o que for captado. Nenhum tostão a mais. Seria o céu se nós conseguíssemos os 2 milhões e meio para colocar em prática tudo que pensamos, mas um milhão e meio já vai fazer um bom espetáculo", reforça.

“**COMO O DINHEIRO É DE PATROCÍNIO DIRETO, ENTÃO NÃO EXISTE TANTA BUROCRACIA, É MENOS DEMORADO TRABALHAR COM ELE**”

Edson Soares,
Vice-presidente da Funcarte

R\$ 2,5 MI

É o valor orçado do projeto, que será financiado pela Lei Rouanet, portanto, sem verba da prefeitura



► Papódromo, no Centro Administrativo do Estado, palco da próxima edição do Auto de Natal

Este ano, o auto deve ser levado ao Papódromo. A prefeita Mícarla de Sousa já aprovou o novo local, e, por enquanto, Edson explica que falta apenas a confirmação do governo estadual. O elenco inicial, com 20 atores, já começou os ensaios no Teatro Sandoval Wanderley desde a semana passada.

"O texto é de Tarcísio Gurgel e quem assina a direção é Vécio Lisboa", detalha confirmando também que todos os figurinos e cenários serão renovados. "É um

novo espetáculo", frisa.

Já o Cortejo Natalino, que começa a ser apresentado antes, a partir do dia 10 de dezembro até o dia 18, vai envolver cerca de 300 pessoas entre atores, bailarinos, crianças de projetos sociais e produtores. Este ano a direção fica com a produtora cultural Diana Fontes e a direção musical é assinada por Danilo Guanais. "Diana também já começou a trabalhar com uma equipe para o cortejo", conta Edson.

O vice-presidente da Funcarte também defende a permanência dos dois espetáculos na próxima gestão que de Carlos Eduardo, eleito no último domingo. "O Natal em Natal não pertence mais à gestão A ou B. Os artistas esperam por isso durante o ano inteiro, é uma opção a mais que eles têm de ganhar dinheiro. O Auto foi uma coisa criada com Wilma, mas permanece até então. Já o Cortejo Natalino surgiu agora com Mícarla e espero que possa ter a mesma vida longa

porque o povo já aprovou", defende.

Com relação à programação cultural da árvore de Mirassol, um dos maiores símbolos da festividade do Natal em Natal, Edson explica que vai depender da Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social [SEMTAS]. "Ela é que é responsável pela montagem da feira da árvore, e, se a feira for acontecer, aí sim é que entramos com a organização da programação cultural. Mas até agora nenhum contato foi feito", conclui.

/ CIDADE ALTA /

Luto na cigarreira Tio Patinhas



► Francisco André Bezerra, atual administrador da cigarreira: "Perda do patrão mas também de um amigo"



► Geraldo Barros, advogado, cliente da cigarreira: "Lamento muito, ele vai deixar saudades"

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A TRADICIONAL CIGARREIRA Tio Patinhas, na Avenida Rio Branco, Cidade Altas, está de luto pelo falecimento do comerciante Francisco Laércio Bezerra, proprietário da banca há 40 anos mas que no início do ano, por questões de saúde, arrendou o empreendimento. Bezerra morreu no último sábado, aos 58 anos, vítima de infarto, enquanto dirigia o próprio carro, às 5h50 da manhã, nas proximidades da entrada de Cidade Satélite, na BR-101,

O atual administrador da banca, Francisco André Bezerra, que arrendou o negócio do patrão, lembra que a banca se destacou ao longo de décadas pela venda exclusiva dos grandes jornais do país, como Folha de São Paulo, Correio Brasiliense e O Globo, que não circula mais na capital potiguar, além de livros, revistas e jornais locais.

De acordo com André Bezerra, que trabalhou com Laércio durante oito anos até arrendar o empreendimento, empresários e políticos tiveram proximidade com o patrão devido ao serviço que ele prestava.

No fim de semana a banca ficou fechada em sinal de luto. A banca Tio Patinhas é um ícone na história da Cidade Alta em Natal. Localizada no mesmo espaço de sua fundação, foi testemunha, junto ao seu dono, das transforma-

ções ocorridas no cenário urbano do centro de Natal.

Francisco Laércio Bezerra é mossoroense e começou a administrar o negócio após um de seus irmãos deixar de gerenciar uma cigarreira que, posteriormente, deu lugar à Tio Patinhas.

Segundo o novo administrador, os filhos de Laércio também chegaram a trabalhar lá, mas nunca administraram o empreendimento. Com problemas de saúde ocasionados por um edema pulmonar, Laércio precisou afastar-se do trabalho. Foi quando lhe propôs o arrendamento. "Mesmo assim ele vinha aqui duas ou três vezes por semana. Gostava demais do que fazia e me ensinou muito sobre o serviço e sobre a vida", conta.

Ele lembra que o patrão conhecia cada título que chegava à banca. "As vezes publicação que já tinha chegado há dois meses e ele sabia se tinha vendido ou não entre centenas de títulos. Dizia que não precisava procurar no computador porque ele sabia. E olha que acertava".

André Bezerra diz que, para Laércio, a banca era parte de sua vida. "Ele chegava às 5 da manhã e saía mais de 5 da tarde. Às vezes queria ficar até mais tarde. Para mim não foi só a perda de um patrão, mas também de um amigo", declara.

A ausência também é sentida pelos funcionários que trabalham nas lojas próximas à banca e que mantinham boa relação com



► Cigarreira Tio Patinhas, na Avenida Rio Branco, Cidade Altas: há 40 anos testemunha as transformações urbanas

Laércio. "Vamos guardar a imagem do 'Tio Patinhas' feliz, que recebia a gente todo dia aí na frente da banca", comenta a operadora de caixa Letícia Kelly, 23, mostrando a mensagem fixada na cigarreira para demonstrar a admiração pelo dono da banca.

Ela lembra que, aos sábados, ele costumava servir, por conta própria, café da manhã para os colegas da Rio Branco e reclamava quando algum deles não comparecia. "Já era um costume".

Os clientes também se surpreenderam com a partida de Laércio Bezerra. Geraldo Barros, 55, soube da notícia na tarde de ontem quando foi à banca. "Estou surpreso. Falei com ele na quinta-feira passada. Parece que foi até a despedida. Ele estava, como sempre, disposto. Lamento muito, vai deixar saudades", relata.

Barros é advogado e tem um escritório na Avenida Rio Branco. Ele costuma comprar pessoalmente o jornal Correio Brasiliense

na banca Tio Patinhas, há mais de 15 anos, período em que manteve contato com o dono da banca.

Laércio Bezerra era pai do vice-presidente das divisões de base do América Futebol Clube, Leonardo Bezerra e tio do presidente alvirrubro Alex Padang. O time divulgou nota de pesar pelo falecimento ainda no sábado. O corpo de Laércio Bezerra foi velado até a manhã de domingo no cemitério Morada da Paz, em Emaús, onde foi sepultado.

FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

Social

“ Vou colecionar mais um soneto, outro retrato em branco e preto, a maltratar meu coração ”

Chico Buarque
Compositor e cantor carioca

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Marcos Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que a Construtora Hazbun também aderiu à campanha “Outubro Rosa”, a favor do esclarecimento e sensibilização da população sobre o câncer de mama? Que em parceria com um grupo do curso de enfermagem da Facex, a Hazbun produziu um informativo contendo as informações necessárias para o autoexame, que será distribuído como mail marketing para todos os clientes Hazbun e fará a divulgação desse conteúdo também nas suas redes sociais? Que a construtora ofereceu camisetas do Outubro Rosa para as enfermeiras do curso da Facex que estão ministrando palestra em diversos locais durante esse mês e ainda produzirá um encontro com palestra de conscientização para todas as funcionárias da empresa?

Reciclagem

Durante todo o segundo semestre, a Escola Espaço Educação vai incentivar a reciclagem do óleo de cozinha, através de trabalho de conscientização com alunos e pais. O óleo de cozinha faz um enorme mal ao meio ambiente, se jogado pelo ralo da pia, pois provoca o entupimento das tubulações nas redes de esgoto e contamina o lençol freático. Depois da arrecadação do produto, a escola vai produzir, com ajuda dos alunos, sabonetes em barras feito com o produto descartado.

Cinzas

Quem faleceu nesse final de semana foi o cearense Geraldo Rola, um dos idealizadores da Maisa. Seu corpo foi cremado ontem, e provavelmente suas cinzas serão espalhadas na fazenda em Mossoró.

FOTOS: SADEPAULA / NJ



► **Markito e Bárbara, enfeitando o Oktoberfest no late Clube**

Pernas para que te quero

Estão abertas até 23 de novembro as inscrições para IV Corrida Natalina Noturna do SESI, que será realizada no dia 1º de dezembro. Serão R\$ 10 mil em prêmios. Os primeiros colocados industriários, nas categorias masculina e feminina, ganharão uma viagem para participar da São Silvestre, em São Paulo.

Mobilidade

A Companhia Independente da Polícia Ambiental – CIPAM recebeu seis novos quadriciclos que permitem maior fiscalização nas áreas de proteção ambiental que contemplem o ecossistema dunar. A entrega foi feita pela governadora Rosalba Ciarlini em solenidade realizada no Comando Geral da Polícia Militar do RN. O evento contou com a participação do Secretário da Segurança Pública e Defesa Social, Aldair Rocha e do diretor geral do IDEMA, Gustavo Szilagyi, dentre outras autoridades.



► **Turma animada na Oktoberfest: Marcos Sérgio, Wilame Galvão, Renata Ubarana, Cacio Paiva e Gustavo Lucena**



► **Adauto Medeiros e Nivaldo Bonifácio comemorando os 86 anos do desembargador Artur Bonifácio na Pé de Moleque, no CCAB Petrópolis, entre bolo, parabéns e discursos**



► **Abel Torres comemorando o aniversário em família, com os pais Dilvo e Diana Torres**



Santo remédio

– Doutor, eu não sei o que fazer, toda vez que meu marido chega bêbado ele me enche de porrada.
– Eu tenho um remédio muito bom para isso. Quando seu marido chegar em casa embriagado, basta tomar meio copo de chá de camomila e começar o bochechar. Apenas bocheche e bocheche.
Duas semanas depois, ela retorna ao médico, e parecia ter nascido de novo.
– Doutor, sua ideia foi brilhante! Toda vez que meu marido chegou em casa bêbado, eu bochechei muitas vezes com chá de camomila e ele não me bateu.
– Você viu como calar a boca funciona?...

Parceria

A jornalista Cristina Lira que há mais de 20 anos atua na área do turismo, negócios e eventos, e a futura turismóloga da UFRN, Luzana Henrique, com 35 anos como florista, uniram suas experiências numa parceria e agora estarão juntas no segmento de flores e eventos com serviços via on line, inédito em Natal. O cliente pode dispor de bouquet para presente, cestas, arranjos florais para eventos, além de decoração, bouquet de noivas, lua de mel, e serviços de flores, lanches e café para trabalhos de defesa de monografia, dissertação e teses em universidades. Para consultas: 9431-6084, 9969-7168 e 30191-0425.



► **Em clima de “o Hawaii é aqui” no late Clube, Cleide Fernandes e o casal Márcia e Geraldo Ferreira**

Empreendimento em Petrópolis

Um dos bairros mais valorizados de Natal ganhará um novo empreendimento. As construtoras Metro Quadrado e Mar Aberto lançarão o Personale Petrópolis no próximo dia 8, a partir das 20h, no Solar Bela Vista. Com arquitetura moderna, área de lazer completa e a garantia de uma vista privilegiada da capital potiguar, o Personale terá 102 apartamentos de 55 metros quadrados cada um. A apresentação do empreendimento está dentro do calendário de comemoração pelos 20 anos de atuação da Metro Quadrado no Rio Grande do Norte.

Miranda 25 ANOS
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A SPARTILHO Está de casa Nova!
Novo endereço: Av. Afonso Pena, 447 (Próximo ao Buongustaio)
Fone: 3202.2511 • facebook.com/spartilho

ANIVERSÁRIO 20% 10% 5% 15%
ESTOURE & GANHE RIOCENTER CENTRO • MEGASTORE
lojasriocenter.com.br

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Chá em Renata Motta Gastronomia reúne mulheres para lançamento do Grupo Reviver Contra o Câncer de Mama

Fotos

1. Filipe Fernandes e os pais, Idaiza e José Ivan
2. Manoela Bezerra e Jussara Freire
3. Maria do Carmo e Ana Virginia
4. Priscila Góis, Claudia Cirne e Cris Cirne
5. Sovania Monte, Daniele Monte e Danusa Alvarenga
6. Claudia Galindo e Denise Gaspar



Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,033		-0,17%	7,25%	0,41%
TURISMO	2,090	2,624	57.176,58		



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

CHEGA O FINAL do ano e começa a corrida por um emprego temporário no comércio da cidade. Com a proximidade do período natalino, tradicionalmente o melhor do ano em vendas para os comerciantes, o número de vagas aumenta em setores como vestuário, eletrodomésticos, perfumaria e supermercados. No Rio Grande do Norte a expectativa da Fecomercio é um incremento de 10% na geração de empregos temporários ou aproximadamente 5,9 mil postos. Só no Midway Mall, estima-se uma geração de 500 vagas, contra 450 registradas em 2011. Os segmentos que mais contratam são as lojas de roupas, calçados, eletrodomésticos, perfumaria e supermercados. A estimativa da Fecomercio é manter o percentual de efetivação de 25% dos empregos temporários, o que representaria 1.475 pessoas mantidas no trabalho, mesmo com o fim do Natal.

Segundo o presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, é preciso historiar um pouco para entender o cenário. Em 2010, foram gerados cerca de 6,6 mil empregos temporários em todo o estado entre os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro. Em 2011 esse número caiu para 5,3 mil empregos no mesmo período. "Foram 3.190 empregos abertos em Natal e 1.050 em Mossoró. Parnamirim respondeu por outros 450 empregos.

Juntas, as três cidades concentraram 88% dos empregos temporários abertos no estado. Deste total, em média, aproximadamente 25% foram efetivados, o que representa um total de 1.325 pessoas", detalha Queiroz.

Na Associação de Lojistas do Midway Mall, a estimativa é diferente. Segundo o presidente da Alomid, Edmilson Teixeira, o shopping deve abrir em torno de 400 vagas para o período do final do ano, contra 350 do ano passado - o que representa um crescimento de 7% a 8%. Há, porém, duas previsões: existe a de contratação pelo fluxo normal do shopping e outra pelas lojas que estão abrindo - já foram Le Biscuit e McDonald's e nos próximos dias serão Oi e Casas Bahia. Nesta última, a previsão é crescer em 15% a geração de trabalho no mall.

HÁ VAGAS PARA O NATAL

/ COMÉRCIO / FEDERAÇÃO ESTIMA CRESCIMENTO DE 10% NO NÚMERO DE VAGAS DEVIDO AO PERÍODO NATALINO. FALTA DE QUALIFICAÇÃO É O MAIOR PROBLEMA



HUMBERTO SALES / NJ

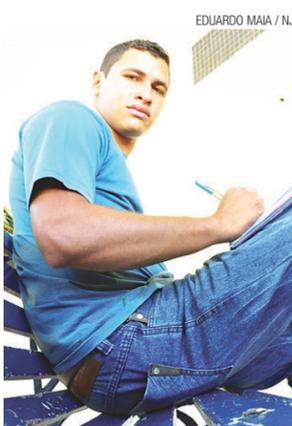
“ É A MESMA HISTÓRIA TODO ANO: NÃO TEM GENTE PREPARADA. ESTAMOS EM UM DESESPERO DANADO PARA CONSEGUIR CONTRATAR ”

Edmilson Teixeira
Presidente da Alomid



ARGEMIRO LIMA / NJ

► **Marisa Rios, do Natal Shopping, confirma dificuldade para contratar**



EDUARDO MAIA / NJ

► **Ex-militar, David Luan procurou o Sebrae para se capacitar**

QUALIFICAÇÃO É FUNDAMENTAL, MAS ESTÁ EM FALTA

Muito embora o comércio esteja precisando de colaboradores com urgência, Teixeira diz que, pelo menos no Midway Mall, os lojistas têm sentido muita dificuldade para contratar. O grande gargalo é a falta de qualificação. "É a mesma história todo ano: não tem gente preparada. Estamos em um desespero danado para conseguir contratar", admite. A demanda maior é por vendedores, mas segundo o presidente da Alomid, não é todo mundo que pode se candidatar à função.

"Os currículos chegam, nós entrevistamos as pessoas e quando perguntamos o que eles querem fazer, respondem 'qualquer coisa'. Queremos gente que tenha pelo menos uma formação básica nesse segmento de vendas, que busquem cursos para se reciclar", desabafa Edmilson Teixeira. Uma das opções é o curso de Qualidade para Vendas do Senac, voltado especialmente para os que buscam emprego temporário nessa época do ano.

Os lojistas do Midway já fecharam uma parceria com o Senac para treinar os profissionais já contratados. Os cursos oferecidos

serão de técnicas de vendas e excelência nas vendas, e terão duração de uma semana. No shopping, devido à falta de qualificação das pessoas contratadas, o percentual de contratação pós-período natalino não passa dos 5%. "Está cada dia mais difícil encontrar gente preparada", acrescenta.

No Natal Shopping a história se repete. A gestora de Recursos Humanos do mall, Marisa Rios, explica que os currículos enviados ao shopping muitas vezes são bons tecnicamente, mas as pessoas parecem não estar preparadas para exercer qualquer função no varejo. "Elas não têm o cliente como foco, não têm empatia para atender as pessoas. Tecnicamente atendem todos os requisitos no currículo, mas pessoalmente deixam a desejar", explica. A expectativa do shopping é de uma geração de 250 empregos temporários neste final de ano, incluindo os 15 postos que serão abertos na área de administração e manutenção, um incremento de 10% ante o mesmo período do ano passado. Já as vendas devem crescer 15%. Por causa desse problema, Marisa diz

que tem preferido contratar pessoas sem experiência. "Para trabalhar no Natal Shopping, é preciso ter uma boa capacidade de comunicação, porque trabalhamos com um público selecionado e essas pessoas precisam saber falar com o cliente", diz. O principal requisito para conseguir o emprego, diz ela, é gostar de atender pessoas.

A gerente da loja de calçados Esposende, Noelma Marcelino, conta que a loja já contratou três vendedoras e selecionou mais três, que deverão começar em novembro. Como o fluxo de vendas aumenta muito nessa época do ano, é comum selecionar mais profissionais para ingressar na loja. A expectativa é pelo menos repetir o desempenho comercial registrado em 2011. Na opinião dela, o que mais se procura em um funcionário como este é a vontade de trabalhar. "Precisa ter vontade de trabalhar com vendas e oferecer um bom atendimento ao cliente, principalmente quem trabalha com o caixa", acrescenta. As contratações no Natal Shopping começaram este mês, mas continuam em novembro. Na parte administrativa, pessoas para trabalhar na segurança, limpeza e auditoria precisarão ser contratadas. Serão 15 no total, um incremento de 20% ao corpo normal de colaboradores.

DICAS PARA SER CONTRATADO

De acordo com Marcelo Queiroz, os pré-requisitos para as contratações temporárias não são muito diferentes daqueles nos quais precisam se enquadrar os trabalhadores contratados ao longo de todo o resto do ano: dinamismo, perspicácia, alguma experiência no cargo e vontade de aprender e crescer junto com a empresa. "Claro que a qualificação é ponto fundamental. Estar preparado para assumir aquela função é o primeiro requisito", emenda.

Todos os anos o Senac volta suas grades de cursos para qualificar e capacitar as pessoas que buscam vagas pontuais. Este ano, por exemplo, foram abertas 345 vagas em nove turmas para os cursos de Qualidade no atendimento e técnicas de vendas. Tudo gratuito. As aulas começaram ontem e terão duração de uma semana.

O ex-soldado David Luan Trindade, 21, foi um dos que decidiu apostar nos cursos do Senac e começou as aulas ontem. Desempregado há dois meses, ele busca qualquer emprego que lhe possibilite trabalhar com vendas. Tem experiência de dois anos no negócio da tia, uma bomboniere, onde trabalhava desde o caixa até o atendimento ao cliente. "Saí das forças armadas faz dois meses e agora quero voltar ao comércio", emenda.

O rapaz já acumula o curso de vendas do Senac, que fez ano passado, quando ainda trabalhava no Exército. Para ele, as qualificações servem para melhorar o currículo. "Quero adquirir mais conhecimento do que já tenho. Acho que fazer um curso como esse me diferencia dos meus concorrentes", acredita.

Os cinco passos para conseguir um emprego temporário segundo o presidente da Alomid, Edmilson Teixeira

- 1) "Vontade de trabalhar é a principal. Atitude é muito importante, formação é importante, mas atitude e vontade contam muito. Ele precisa chegar com isso bem certo na cabeça 'eu quero ser um vendedor'".
- 2) Ter formação na função ou algum curso focado em vendas.
- 3) Ter segundo grau completo
- 4) Ter pelo menos uma noção básica de informática
- 5) Ter experiências anteriores na função.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“ O Cartão Múltiplo com Chip é mais uma vantagem do cooperado Unicred Natal. ”

Com seu cartão de crédito e débito Unicred Natal da bandeira Visa Gold, o cooperado ganha mais agilidade e segurança nas movimentações financeiras, compras à vista ou parceladas e saques nos caixas do Banco24Horas, em todo o Brasil; ou da Rede Plus, no exterior. Peça já o seu.

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal



SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br

Esportes

/ CÁLCULOS /
VITÓRIA HOJE
CONTRA O PARANÁ
PODE GARANTIR
PRATICAMENTE A
PERMANÊNCIA DO
ABC NA SÉRIE B DO
PRÓXIMO ANO

QUANDO CHEGOU AO ABC para a reta final da Série B do Campeonato Brasileiro, Givanildo Oliveira traçou um objetivo: evitar o rebaixamento para a terceira divisão. Três rodadas depois, com direito a uma vitória contra o então líder Goiás na última partida, a equipe potiguar já está em uma posição mais confortável e na condição de praticamente consolidar a permanência na Segundona esta noite, às 21h (horário de Brasília), diante do Paraná/PR, no Estádio Durival de Brito.

Com 39 pontos e na 14ª posição, o ABC agora está a oito pontos do Guaratinguetá, time que abre a zona da degola da Série B. Antes de Givanildo assumir o comando, o alvinegro era o 15º colocado e com cinco pontos a mais que o Bragantino, o então 17º lugar.

A cinco rodadas do fim, o ABC precisa somar mais oito pontos nos próximos 15 que disputar para eliminar as chances matemáticas de ser alcançado pelo Guaratinguetá, ainda que o time paulista consiga emplacar uma improvável sequência de cinco vitórias nessa reta final. Porém, internamente a diretoria abecedista acredita que com mais uma vitória e um empate o alvinegro se livra da degola.

Por isso, o grande objetivo do ABC nesta noite é melhorar o aproveitamento fora de casa. Se Givanildo conseguiu retomar a força da equipe atuando no Frasqueirão, onde venceu os dois jogos que disputou até agora, ainda é preciso encaixar o time como visitante.

Em 16 jogos que fez longe de

casa nesta Série B, o ABC venceu três, empatou cinco e perdeu oito, o que representa um rendimento inferior a 30%. Na única partida em que Givanildo comandou o time longe do Frasqueirão, o alvinegro saiu derrotado por 2 a 1 em confronto direto contra o Guaratinguetá. E para melhorar o aproveitamento como visitante, os jogadores abecedistas destacam a força do elenco e pregam cautela na casa do adversário.

"Sabemos da força do Paraná atuando dentro de sua casa e temos que entrar atentos. Vamos ter que jogar com tranquilidade e inteligência, pois sabemos do nosso potencial e que temos chances de pontuar, o que será muito importante para nós", disse o volante Bileu.

Outra aposta do ABC para surpreender o adversário é a boa fase do atacante Éderson, autor dos três gols do time na vitória contra o Goiás, que completa 100 jogos com a camisa do ABC nesta noite. O jogador é o vice-artilheiro da equipe na competição com dez gols, sendo sete deles marcados apenas no retorno da Série B.

Mas se Givanildo pode escalar seu ataque com força máxima, no meio-campo isso não será possível, já que Walter Minhoca recebeu terceiro cartão amarelo na última rodada e cumpre suspensão automática. Outro desfalque certo é o lateral-direito Pedro Silva, que ainda se recupera de lesão muscular. Com isso, Ivan segue atuando na lateral, enquanto Raúl deve substituir Walter Minhoca e ajudar Cascata na criação das jogadas de ataque.

FICHA TÉCNICA

PARANÁ

Luis Carlos, Paulo Henrique, Anderson, Alex Alves e Wendell Borges; Vandinho, Ricardo Conceição, Lúcio Flávio e Fernandinho; Luisinho e Wendel.
Técnico: Toninho Cecílio.

ABC

Andrey, Ivan, Flávio Boaventura, Vinícius e Renatinho Potiguar; Bileu, Serginho, Raúl e Cascata; Éderson e Adriano Pardal.
Técnico: Givanildo Oliveira.

Estádio: Estádio Durival de Brito. Curitiba/PR

Horário: 20h (de Natal)

Árbitro: Paulo Godoy Bezerra (SC)

QUASE LÁ

LEANDRO LEITE
DO NOVO JORNAL



Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PARANÁ QUER EVITAR NOVO APAGÃO

Seis minutos foram suficientes para o Avaí construir sua vitória em cima do Paraná, em Santa Catarina, na rodada passada. A derrota, por 3 a 1, foi definida pelo técnico Toninho Cecílio como um "apagão" e voltou a trazer preocupação aos paranistas, que com 42 pontos somados na tabela de classificação da Série B do Campeonato Brasileiro, ainda querem conquistar pelo menos mais uma vitória para escapar matematicamente do risco de rebaixamento à terceira divisão.

Essa vitória, então, seria muito bem vinda o quanto antes, para que a diretoria tricolor já pudesse iniciar o planejamento para a próxima temporada. O problema é que do outro lado o Paraná vai ter que segurar o ABC, que também quer se ver livre da perseguição do fantasma do rebaixamento e vem cheio de moral após a vitória conquistada em cima de ninguém menos que o Goiás, então líder da competição.

Para a missão de superar o time que tirou os goianos da liderança da Segundona, o Paraná ganhou dois desfalques de última hora. O primeiro foi o centroavante

Arthur, liberado pela comissão técnica paranista em virtude do falecimento de seu pai. O segundo foi o goleiro Thiago Rodrigues, vetado pelos médicos tricolores após reclamar de dores na coxa direita. Ainda sem um diagnóstico preciso e temendo o agravamento da possível lesão, o jogador será afastado para acompanhamento clínico e dará a vaga de titular novamente ao antigo dono, Luis Carlos.

Por outro lado, Toninho Cecílio poderá contar com três jogadores que não atuaram na derrota para o Avaí fora de casa. São eles o lateral-esquerdo Wendell Borges, o volante Ricardo Conceição e o atacante Luisinho, que formará a dupla de ataque com Wendel.

Outra novidade do Paraná para o confronto de logo mais à noite contra o ABC é a volta para o sistema 4-4-2, diferente do 3-5-2 adotado em Santa Catarina. Apesar da derrota, os jogadores paranistas trataram de aliviar a culpa do treinador lembrando que o mesmo sistema com três zagueiros foi o que garantiu a vitória em cima do Ceará na 32ª rodada, fora de casa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO

Clube	PG	JG	VI	EM	DE	GP	GC	SG
1 Criciúma-SC	68	33	21	5	7	71	50	21
2 Goiás-GO	67	33	20	7	6	63	33	30
3 Vitória-BA	66	33	20	6	7	52	34	18
4 Atlético-PR	62	33	19	5	9	57	32	25
5 São Caetano-SP	61	33	17	10	6	48	31	17
6 Joinville-SC	53	33	15	8	10	51	33	18
7 América-MG	50	33	15	5	13	53	47	6
8 América-RN	50	33	14	8	11	51	49	2
9 Avaí-SC	49	33	15	4	14	39	38	1
10 Ceará-CE	45	33	12	9	12	48	46	2
11 Paraná-PR	42	33	11	9	13	42	44	-2
12 ASA-AL	41	33	12	5	16	42	45	-3
13 Boa Esporte-MG	41	33	11	8	14	43	50	-7
14 ABC-RN	39	33	10	9	14	42	44	-2
15 Guarani-SP	38	33	9	11	13	31	39	-8
16 Bragantino-SP	32	33	8	8	17	35	50	-15
17 Guaratinguetá-SP	31	33	9	4	20	32	57	-25
18 CRB-AL	30	33	8	6	19	37	60	-23
19 Ipatinga-MG	28	33	7	7	19	33	60	-27
20 Grêmio Barueri-SP	26	33	6	8	19	34	62	-28

▶ Éderson, que marcou os três gols da vitória contra o Goiás, completa 100 jogos com a camisa do ABC

TERMINAL DA NOTÍCIA

A tarifa de ônibus em Natal pode ser menor. Para isso, é preciso desonerar esta tarifa. O imposto sobre o óleo diesel (ICMS), do governo estadual, e o imposto (ISS) cobrado pela prefeitura, juntos representam R\$ 0,20 (vinte centavos) do custo da passagem. Sem estes tributos, os usuários poderiam pagar menos. **PENSE NISSO. REFLITA.**

SETURN
SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES URBANOS DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DO NATAL